Assignatura para a Capital

Anno . . . . . 14$000
Semestre . . . . . 7$000
Trimestre . . . . . 4$000

NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

Escriptorio, rua da Imperatriz, 27

CORREIO PAULISTANO

Assignatura para o interior

Anno . . . . . 18$000
Semestre . . . . . 9$000

NUMERO ATRAZADO 100 réis

Pagamento adiantado

Typographia, rua da Imperatriz, 27

Editor-gerente---Joaquim Roberto de Azevedo Marques

ANNO XXXI | S. Paulo---Sabbado, 27 de Setembro de 1884 | N. 8433

UNIÃO CONSERVADORA

O Conselho Director da UNIÃO CONSERVADORA, em sessão de hontem, resolveu dirigir-se a todos os seus correligionarios da provincia para pedir-lhes que não tomem compromissos antes de ficar definitivamente organisada a lista das candidaturas para a proxima eleição de deputados geraes.

Depois de consultados os representantes do eleitorado nas localidades de cada um dos districtos, o Conselho Director tomará então a responsabilidade de organisar aquella lista, não olvidando jamais o seu primeiro dever de procurar harmonisar n'ella, tanto quanto for possivel, as justas aspirações locaes com os legitimos interesses do partido conservador.

S. Paulo, 10 de Maio de 1884.

ANTONIO DA SILVA PRADO, presidente.
ANTONIO PROOST RODOVALHO.
F. A DUTRA RODRIGUES.
MANOEL ANTONIO DUARTE DE AZEVEDO
RODRIGO A. DA SILVA.

EXTERIOR

EUROPA

Noticias de Londres até 4, Pariz 5 e Lisboa 9 do corrente.

Na Inglaterra no dia 2 do corrente mez o primeiro ministro da rainha Victoria pronunciou outro discurso em Edimburgo, no mercado Wawerley.

Como na anterior reunião, a assembléa foi muito numerosa e acolheu enthusiasticamente Gladstone.

A imprensa irlandeza mostrava-se muito irritada contra o chefe do gabinete britannico.

O *Freeman's Journal* orgão do partido nacionalista irlandez, disse que a descripção da situação da Irlanda, feita por Gladstone no seu discurso de Edimburgo, era o producto de uma imaginação fertil, mas em tudo inexacta e absolutamente falsa.

O *Irish Times* ponderou que a declaração de Gladstone relativa á Irlanda não podia satisfazer o partido nacional nem attrahir os chefes

O *Dublin Express* acusou Gladstone de haver desde que assumio o governo, fomentado a agitação irlandeza, ateando as chammas, em vez de apagar o incendio.

Actualmente atira ao mar o *home rule*, a quem outr'ora se mostrou favoravel, mas que agora o constrange perante a opinião publica da Grã Bretanha.

Os discursos proferidos por Gladstone em Edimburgo tambem proporcionaram thema aos radicaes inglezes para commentarios.

A *Pall Mall Gazette* nota a singularidade, que se dá com a actual situação, de ser Gladstone, como prova o seu discurso de Edimburgo, o verdadeiro elemento conservador do paiz; emquanto que lord Salisbury, para tirar o seu partido da situação oppressora a que o arrastou, de caso pensado, arvora a bandeira radical, fallando a favor de circumscripções eleitoraes iguaes.

«Emquanto que lord Salisbury excita o povo para a revolução, accrescenta a citada folha, recommenda uma grande e violenta pressão da opinião publica, como o meio unico de realizar as reformas desejadas, o sr. Gladstone emprega todo o seu valimento para acalmar uma agitação que, embora seja muito grande, não é ainda julgada assáz poderosa para obrigar os pretensos campeões da ordem e do governo constitucional a submetterem-se á vontade do povo.

«E' lamentavel que o sr. Gladstone procure com tanto empenho moderar o ardor de seus amigos.

Os *leaders* tories, que se persuadem que os *lunchs* organisados por elles a favor da camara alta contrabalançam os *meetings* monstros convocados pelos liberaes para condemnar a attitude dos pares, os *leaders* da opposição tomaram a moderação do sr. Gladstone não por um signal de força, mas por uma prova de fraqueza. »

O correspondente viennense do *Times*, desmentindo boatos que circulavam com certa insistencia, affirmou que nenhum accordo havia entre as potencias ácerca de nova conferencia internacional, e que nenhum convite havia sido feito para reunião de semelhante genero.

A *Post*, considerada na Prussia como folha diplomatica, apreciando as queixas dos inglezes, provocadas pela acção da França na China, diz que a imprensa ingleza enganou-se se julgou que excitaria o descontentamento da Europa contra a França Seus esforços produziram, precisamente, o resultado contrario e provocaram um movimento de hostilidade contra a Grã-Bretanha, que não hesita em tomar as mais barbaras medidas, quando seus interesses se acham compromettidos e recusa ás outras potencias a sombra do mesmo direito.

« A Europa, observa a *Post*, sabe que a causa pela qual a França combate na China é a causa da civilisação contra a barbaria; a Europa acompanha, portanto, com interesse os successos da França. Um revés da França no extremo Oriente, revés aliás pouco provavel, causaria a ruina do commercio asiatico por muitos annos.

« Os chins, embriagados pelo triumpho, não teriam mais o menor respeito pelos estrangeiros, qualquer que seja a sua nacionalidade. Mesmo os inglezes teriam mais difficuldade em continuar as suas importações de opio. »

Um telegramma de Berlim, datado de 2 do corrente mez, noticiou que S A. o principe d. José, neto de S M o Imperador do Brazil, deu uma quéda, de que lhe resultaram ferimentos graves.

Outro telegramma, expedido a 6, annunciou que o principe havia melhorado sensivelmente.

Vemos agora, de uma das folhas trazidas pelo « Orénoque », que o principe cahiu em um precipicio, em uma montanha da Austria-Hungria, fracturando o craneo e a clavicula direita.

Esteve sem sentidos durante muitas horas, e só na noite do dia do accidente voltou a si. O sr. Duque de Saxe, logo que teve noticia do desastre partiu para Vienna, onde recebia diariamente os boletins do estado do enfermo.

Na Belgica, no dia seguinte ao em que a camara dos representantes adoptou o projecto de lei de instrucção primaria houve uma grande manifestação liberal, na qual tomaram parte cerca de 100,000 pessoas.

A comitiva dirigiu-se ao paço real e alli entregou uma exposição pedindo ao rei que usasse do direito constitucional de negar sanção.

Os manifestantes, depois de terem dado vivas ao rei, que achava-se ausente, desfilaram pela frente do congresso, dando vivas á constituição. Não houve perturbação da ordem publica.

Em Varsovia tomaram-se medidas preventivas e rigorosas para a occasião da chegada alli do imperador da Russia.

Ordenou-se que fossem fechadas as portas e janellas das casas no momento da passagem do czar pelas ruas da cidade.

Os conductores habituaes de tramway seriam substituidos, durante a visita imperial, por agentes de policia.

Todas as estações de vias-ferreas e casas visinhas passaram por minuciosa inspecção, por uma commissão composta de engenheiros e officiaes militares.

Ao *Tageblatt*, de Vienna, communicam de Varsovia que na noite de 30 de Agosto houve na cidadella uma tentativa de livramento dos presos politicos Bardofsky, Dovack, Janavich e outros.

Os conjurados chegaram a tirar dos gonzos a porta de Constantino e penetraram, sem ser presentidos, em um corredor da cidadella.

Só então é que uma sentinella deu por elles, mas não pôde impedir-lhes a fuga. Em um patio da cidadella foram encontrados alavancas de ferro, limas, cordas e saccos.

Verificou-se tambem que os presos tinham-se vestido durante a noite e esperaram ás portas de seus cubiculos, promptos para partir. Por causa desta tentativa de evasão a passagem pela cidadella foi vedada ao publico.

O rei da Servia chegou a Budapest na noite de 1 do corrente mez. Tendo circulado boatos de que se projectava um attentado contra o rei Milan, a policia hungara tomou cuidadosas medidas de precaução

Entre Semlin e Budapest o eixo de uma roda de wagão encandesceu, e este accidente causou uma demora de tres horas

Em Budapest, o trem real não pôde continuar, por constar que um trem de passageiros havia descarrilhado em Kralenfoel. Houve logo quem achasse relação entre estes accidentes e o pretendido attentado contra o rei da Servia, sendo por isso auctorisada a *Post* hungara para declarar que o exame feito no lugar do descarrilhamento pela policia das vias ferreas hungaras demonstrou que houve apenas um accidente dos mais communs.

O cholera

A epidemia do cholera-morbus diminuiu sensivelmente de intensidade na França, mostrando em alguns lugares tendencia para prompta extincção.

Na Italia grassava com força, principalmente em Napoles, onde era grande a mortalidade, facto que se explicava pelas condições insalubres daquella cidade.

A situação não se tinha aggravado na Hespanha. Em Alicante não appareceram novos casos, mas nas povoações proximas, Novelda, Elche e Villena continuavam os casos cholericos. Fóra dali só havia noticia de dous casos em Leirida, na Catalunha.

BOLETIM DO DIA

Museu Sertorio

Não ha morador ou visitante desta cidade, interessado em observar specimens das riquezas mineraes do nosso sólo, das collecções da flora e fauna brazileiras e bem assim de objectos destinados aos estudos de historia e etnographia patria, que não conheça e admire o valioso museu organisado pelo nosso illustrado amigo sr. coronel Joaquim Sertorio

Constante e infatigavel nas suas pesquizas, tem o proprietario desse museu reunido exemplares raros e curiosissimos relativos ás sciencias, bellas-artes, lettras e industrias, quer dos mais remotos periodos da fundação do Brazil, e sobretudo da provincia de S. Paulo, quer de epochas recentes.

Ninguem ignora as immensas difficuldades antepostas, neste paiz, a um collecionador de raridades dessa natureza: contando com a propria e exclusiva actividade individual; não encontrando, em geral, auxilio de qualquer natureza da parte dos particulares ou dos poderes publicos, torna-se, em extremo fatigante a tarefa de colligir amostras e documentos eguaes aquelles que tem o coronel Sertorio a felicidade de ver reunidos no seu museu.

Ao cabo de longos annos de trabalho, paciencia e diligencias, chegou esta collecção á um ponto de importancia tal, que seria realmente lastimavel que ella não pudesse prestar serviços á todos que se sentem attrahidos, ou pelo desejo do estudo, ou por mera curiosidade, á examinar o mencionado museu.

Compenetrado deste pensamento, resolveu o sr. coronel Sertorio franquear ao publico a visita ás suas collecções, noticia esta que será com certeza recebida com especial agrado por muita gente, porque, embora fosse sempre o proprietario do museu de inexgottavel benevolencia e amabilidade para com todos aquelles que manifestavam desejos de visitar aquelle, vae, entretanto, muita differença entre solicitar-se um favor individual e participar-se de uma concessão de toda gente aproveitada.

Por occasião de tomar esta deliberação, dirigiu o sr. coronel Sertorio á imprensa e a diversos cavalheiros, a circular infra transcripta e cujos termos dispensam commentarios, porque não haverá quem não comprehenda o seu verdadeiro alcance.

Felicitamos ao nosso honrado conterraneo pela resolução que tomou.

Eis a circular:

« Illm. sr.—Tendo sob vista [illegible] seu ao publico e querendo completar o mais possivel as minhas collecções de objectos da Historia Patria e Historia Natural desta provincia, dirijo-me a v. s. pedindo que me auxilie nesta tarefa, cujo fim especial é a instrucção, offerecendo á vista de todos, as nossas riquezas naturaes.

« Todos os objectos de Historia Natural, como sejam, animaes, passaros, plantas, fructas e pedras, assim como tambem arte-factos, ossos e craneos das tribus indigenas, inclusive qualquer outro objecto de antiguidade ou concernente á historia de nosso paiz, será sempre acceito com o maior prazer e reconhecimento.

« Ponderando a v s. que as despezas de transporte e conducção serão satisfeitas por mim, tenho a honra de desde já agradecer á v s. subscrevendo-me

« De v. s.
« Att.° ven.or e obr.°
« JOAQUIM SERTORIO. »

Deve realisar-se amanhã a festa do Espirsto Santo na freguezia do C', havendo missa cantada e prégando ao evangelho o revmo. padre Julio M. da Silva.

Hoje, á noite, será queimado um bonito fogo de artificio.

O *Diario Official* de 25 do corrente publicou os seguintes decretos, trazendo a data de 13, autorisando o governo a conceder:

Um anno de licença, com ordenado, ao desembargador da Relação da Côrte Manoel Pedro Alvares Moreira Villaboim.

—Um anno de licença, com ordenado, ao desembargador da Relação de Matto-Grosso João Francisco da Silva Braga.

—Um anno de licença, com ordenado, ao desembargador da Relação de Cuyabá, José da Motta Azevedo Correia.

—Um anno de licença, com ordenado, ao juiz de direito da comarca de Santa Philomena, provincia do Piauhy, bacharel José de Azevedo Silva

---

O dr. Henrique da Ponte Ribeiro foi nomeado director do Asylo de Mendicidade da côrte.

O dr. Ponte Ribeiro já exercia, nesse estabelecimento, o cargo de inspector.

Ferro-via de Paranaguá a Coritiba

Acha se decretada a prorogação, até 30 de Junho de 1885, do praso marcado á «Compagnie Générale des Chemins de ferro Brésiliens» para conclusão de todas as obras da ferro-via de Paranaguá a Coritiba, na provincia do Paraná.

Esta via-ferrea, do desenvolvimento total de 110k,374m, tem em trafego, desde Novembro ultimo a sua primeira secção que liga com 40k,930m as cidades de Paranaguá e Morretes.

Goza esta linha da garantia do juro de 7 % ao anno sobre capital computado em £ 1.087.956.

O conhecido fabricante de carros Henrique C. Rohe, estabelecido na côrte, pedio ao governo privilegio para os carros de sua invenção, denominados—Excelsior.

Canhoneira «Braconnot»

Este vaso de guerra está se preparando para ir á ilha do Governador, por estes dias, devendo depois seguir para Santos até o dia 8 do mez proximo; de onde regressará para a côrte tornando então á Santa Catharina com a commissão hydrographica.

O governo portuguez deliberou abster-se de fazer-se representar nas conferencias internacionaes de Berne (Suissa) para a protecção da propriedade industrial, de Londres sobre hygiene e educação, e de Washington para a questão do meridiano universal.

Economias?—pergunta o *Commercio de Portugal*.

Casamentos acatholicos

O sr. ministro da justiça, em data de 15 do corrente, expedio o seguinte aviso á presidencia do Rio de Janeiro:

Illm. e exm. sr.—Foram presentes a Sua Magestade o Imperador os officios dessa presidencia de 25 de Maio, 14 de Junho e 30 de Julho de 1880, acompanhando o segundo uma escriptura lavrada, em 17 de Abril de 1880, por José Bernardino Galvão, escrivão do juizo de paz e tabellião de notas na freguezia de S. Vicente Ferrer, termo de Rezende, e na qual Ladislau José da Fonseca Mello e Anna Olympia Maia declararam:

Que, por meio de escriptura de esponsaes e contrato, faziam uma sociedade, afim de que os bens sem, passando por herança a seus filhos;

Que celebraram este contracto por se recusar o vigario a recebel-os em matrimonio.

Consta igualmente das informações prestadas por v. exc. que a recusa do referido vigario proveio da falta, não só de certidão de obito da mulher do nubente, viuvo, ou de assentamento relativo a esta circumstancia, mas tambem de autorisação da superior autoridade ecclesiastica.

E o mesmo Augusto Senhor, conformando-se, por Sua Imperial Resolução de 4 do corrente, com o parecer das secções reunidas do Imperio e Justiça do Conselho de Estado, em consulta de 5 de Novembro de 1881, Houve por bem Mandar declarar a v. exc, para os fins convenientes:

Que a referida escriptura não se póde considerar um simples pacto esponsalicio ou antenupcial permittido pelas leis do Imperio; foi antes um meio irregular por que se procurou, com a intervenção de um serventuario que tem fé publica, supprir a falta das condições essenciaes—da licença prévia do parocho e da ceremonia religiosa, sem as quaes não se póde considerar subsistente para qualquer effeito válido a alliança matrimonial entre catholicos;

Que, portanto, se deve proceder criminalmente contra o serventuario publico que lavra contractos manifestamente contrarios ás disposições vigentes, como o de que se trata.

Deus guarde a v. exc.—*Francisco Maria Sodré Pereira*.—Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro.

O mesmo ministro, em igual data, dirigio, sobre a mesma materia, o seguinte aviso á presidencia do Rio Grande do Sul;

Illm. e exm. sr.—Foram presentes a Sua Mages-tade o Imperador os officios dessa presidencia de 12 de Fevereiro e 27 de Abril de 1881, sob ns. 576 e 1405, acompanhando, o primeiro, a informação do juiz de direito da comarca da capital, e o segundo alguns instrumentos lavrados no cartorio de tabellião Fernando Affonso de Freitas Noronha, e pelos quaes pessoas acatholicas, sob a allegação de não haver no logar sacerdote de sua religião, declaram receber-se em matrimonio, dispondo sobre os effeitos civis deste, a contar da data da celebração desses instrumentos, embora com a clausula de sujeitarem-se ás leis do Imperio, referentes a este assumpto.

E o mesmo augusto senhor, conformando-se, por sua imperial resolução de 9 do corrente, com o parecer das secções reunidas de Imperio e Justiça do Conselho de Estado, houve por bem mandar declarar:

Que, pela legislação vigente, taes casamentos são illegitimos e nullos, mesmo entre os acatholicos, que, segundo o decreto n. 1144 de 11 de Setembro de 1861, dependem da condição impreterivel da celebração do acto religioso por pastor da religião dos contrahentes, e conforme o respectivo rito;

Que, portanto, se deve proceder criminalmente contra os tabelliães, que acceitam em suas notas escripturas, que, como as de que se trata, não importam simples pactos esponsalicios ou antenupciaes na fórma permittida pelas leis do Imperio.

Deus guarde a v. ex.—*Francisco Maria Sodré Pereira*.—Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Sul.

O sr. Joaquim Caetano Pinto Junior, cujo nome acha-se ligado a introducção de immigrantes nas provincias meridionaes do Imperio, dirigiu um requerimento ao sr. ministro da agricultura protestando contra a suspensão do contracto de 30 de Junho de 1874, e pedindo que seja annullada a ordem que autorisou aquelle acto, ou lhe sejam indicadas as condições com que o governo deseja ver modificado o mesmo contracto.

O governo declarou que o orçamento vigente não consignou verba para a continuação do contracto celebrado com o supplicante.

No dia 22 do corrente a corveta *Nicteroy* chegou ao porto da cidade do Desterro, provincia de Santa Catharina.

Carta-Archivo

Por portaria do ministerio da agricultura acaba de ser dissolvida a commissão da Carta-Archivo e Geral do Imperio, sendo dispensado todo o seu pessoal, visto não haver verba na lei n. 3,230 de 3 do corrente mez para o pagamento das respectivas despezas.

O *Jornal do Commercio* faz, a proposito, as seguintes observações:

« E' todavia para lamentar que o orçamento não tenha habilitado a administração a conservar e até a desenvolver uma commissão cuja util tarefa, excellentemente justificada pelos seus productos, é daquellas de que não póde prescindir por muito tempo uma nação policiada.

« Para não fallar de numerosos outros trabalhos de menor monta, mas alguns interessantes, lembraremos como honrosa recordação da commissão qual se não sahiu escoimada de defeitos e lacunas, representa no emtanto o resultado de longas e valiosas pesquizas, condensando os resultados de todas as explorações até agora levadas a effeito no territorio do Imperio com certo gráo de exactidão.

« A commissão dissolvida deixa algum trabalho feito para a Carta-Archivo, tendo restaurado varias pedras que, por mal guardadas, se haviam deteriorado durante o tempo que medeiou á extincção da commissão creada em 1876 e a organisação da que lhe succedeu

« Esta principal parte de sua tarefa, a organisação da Carta-Archivo, é obra de longo folego e poderá ser mais tarde recobrado, sem damno para o que está feito, o tempo que vae ser perdido.

« A commissão achava-se debaixo da direcção do sr. professor L. J. M. Penha, e, desde sua fundação, tem sido presidida gratuitamente, e com todo o zelo pelo sr. tenente-general Henrique de Beaurepaire Rohan. »

O *Diario de Governo* de Portugal diz que foram declarados limpos de febre amarella todos os portos da provincia do Ceará.

? ?...

Refere a *Gazeta de Campinas*:

« Vimos hontem uma canna de assucar (de qualidade chamada—rosa) medindo cerca de 20 palmos de comprimento, não tendo ainda um anno.

« Este admiravel producto vegetal é da fazenda do sr. capitão José Elias de Oliveira, deste municipio. »

FOLHETIM (109)

A DAMA DE COMPANHIA

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A Quinta das Rosas

LXI

Para nove decimas partes do publico, Raoul era culpado, senão de ter envenenado o tio, cujo envenenamento parecia mais do que duvidoso, pelo menos de ter operado a substituição de um feretro por outro.

Não se comprehendia bem o motivo dessa substituição, mas ella não podia ser attribuida senão a elle e ao seu cumplice, personagem de cabellos ruivos.

Quanto ao furto do testamento, disse era elle o autor, isto saltava aos olhos, porque só elle, vivendo com o tio no palacete da rua Garancière, podia saber que o sr. de Vadans tinha uma filha legitima, que devia herdar toda a fortuna em detrimento dos outros herdeiros.

Esperava-se com impaciencia a reabertura da sessão para ouvir o promotor publico, que talvez lançasse luz no meio das trevas.

Emquanto passava-se isto no palacio da justiça, Vandame encerrado na casinha da rua d'Assas, achava os minutos longos como horas.

Estava com uma febre violenta.

Desde a vespera a sua apparencia era, não a de um velho, mas a de um homem gasto por trabalhos excessivos ou por desgostos e cuja vida dependia apenas de um fio.

Os seus olhos por momentos ficavam mortos e sem expressão, depois subitamente lançavam chispas por entre as palpebras meio cerradas.

A febre augmentava á medida que as horas corriam.

Juliano passeava de um lado para outro sem parar, subia e descia do andar terreo para o sobrado como uma alma penada.

Logo pela manhã tinha arranjado a mala, prompto para partir logo que o dr. Gilberto lhe mandasse os dez mil francos promettidos e a permissão para sahir de Pariz.

O relogio deu cinco horas.

Vandame estremeceu.

—Já cinco horas, murmurou elle, e ninguem vem... O dr. Gilberto enganou-me e talvez, se eu quisesse fugir, encontrasse do lado de fóra da porta policiaes promptos para prender-me. Pelo menos não me hão de levar vivo

Juliano abrio a gaveta de um movel e delle tirou um revolver como na vespera.

Nesse momento tinio a campainha.

—Afinal, exclamou o miseravel mettendo o révólver no bolso e correndo para a porta da rua, que abrio.

Jodelet, o inspector da policia secreta, estava no limiar.

—O sr. Juliano Vandame? perguntou elle comprimentando.

—Sou eu.

—Venho da parte do dr. Gilberto.

—Entre, entre depressa.

Jodelet entrou.

Vandame fechou a porta atraz delle.

—Trago-lhe dez mil francos em notas do banco, disse o agente tirando a carteira

—E a permissão de ir-me embora? accrescentou vivamente Juliano.

—Não, respondeu Jodelet em tom secco.

O scelerado, começou a tremer.

—Como? gaguejou elle. Então não posso partir?

—Partirá mais tarde. Aqui tem o seu dinheiro, e, além disso, uma citação do presidente do tribunal do jury, que, em virtude do seu poder descricionario, ordena-lhe que compareça á sessão ás sete horas da noite. Logo depois da sessão poderá fazer o que entender.

—Isso é uma armadilha! exclamou Juliano. Querem perder me! Não vou!...

—Estou encarregado de o levar.

—Quem é o senhor?

—Agente da policia secreta.

Vandame, livido de terror, recuou até á parede, á qual encostou-se tremulo.

Jodelet continuou:

—E se não quizer seguir-me por bem, bastará que eu abra esta porta e chame, para que cheguem os meus collegas que estão na rua.

O criado de Philippe deu uma gargalhada convulsa, uma dessas risadas singulares que ouve sahir das cellas das casas de loucos.

—Ah! ah... disse elle, não irei... estou muito certo de que não irei.

Ao mesmo tempo tirou do bolso o revólver, apontou-o para a fonte e apertou o gatilho.

Ouvio-se uma detonação.

O miseravel cahio com o craneo perfurado.

—O dr. Gilberto tinha razão, disse Jodelet. O tratante suicidou-se! E' um de menos.

Sahindo então da casa suja porta teve o cuidado de fechar, o inspector entrou n'um carro que o esperava a pequena distancia e disse ao cocheiro:

—Para onde sabe, amigo, e depressa!

***

A sessão tinha-se aberto de novo ás seis horas e o promotor publico havia tomado a palavra.

Com grande talento e sobretudo com muito geito, atacou os depoimentos que pareciam provar a innocencia de Raoul.

Procurou demonstrar que as trevas, muito habilmente concentradas em torno do negocio, só tinham um fim, o de fazer acreditar n'uma vingança mysteriosa exercida contra o accusado.

—Mas, essa vingança, accrescentou elle, essa vingança cujos motivos plausiveis ninguem descobre, não podia fazer desapparecer o testamento do conde. Raoul de Challins é, pois, o autor do desapparecimento desse testamento. Quero admittir que elle não envenenasse o tio, comquanto haja venenos vegetaes que não deixam nenhum vestigio, mas os outros pontos da accusação estão provados! Raoul de Challins, dirá a defesa, não foi reconhecido pelas pessoas com quem foi asseado; o que se pretende concluir dahi? Eu concluo que elle tinha dous cumplices pagos, cumplices que trabalhavam para elle! Concluo, affirmando de novo a culpabilidade de Raoul de Challins no duplo facto da suppressão do cadaver e do furto do testamento e peço que lhe seja applicada a lei em todo o seu rigor!

Um rumor surdo do auditorio, rumor antes de approvação do que de censura, seguio esta conclusão; depois deu-se a palavra ao defensor.

Felippe estava muito commovido, mas dominou a sua emoção; a sua voz, a principio fraca, como que entrecortada, tornou-se logo clara e vibrante.

Tomou um por um os pontos da accusação, impoz-se a tarefa de provar que eram todos illogicos, inverosimeis e abalou pela base o edificio, mais solido em apparencia do que na realidade, do promotor publico.

Animou-se a pouco e pouco e parecendo arrebatado por uma indignação generosa, elevou-se até a eloquencia.

Quando sentou-se, estendendo a mão a Raoul, foi applaudido com enthusiasmo.

O presidente do tribunal levantou-se logo e disse em voz severa:

—São prohibidas as manifestações de approvação ou desapprovação. Se o silencio não se restabelecer já mandarei evacuar a sala.

O effeito desta ameaça foi immediato.

Ao cabo de dous segundos podia-se ouvir voar uma mosca.

O promotor publico ia responder.

O presidente interrompeu-o.

—Antes de ouvir a réplica do ministerio publico, disse elle, desejo interrogar ás testemunhas que mandei citar hoje, em virtude do poder discricionario que me confere o art. 269 do codigo do processo criminal.

Felippe estremeceu e olhou para Raoul.

Este continuava calmo, e não pareceu perceber que os olhos do primo estavam fitos nelle.

A baroneza de Garennes, que depois de ter dado o seu depoimento tinha ficado na sala, perguntava a si mesma, com desassocego instinctivo:

—Quem serão estas testemunhas da ultima hora?

Não teve muito que esperar.

A um signal do presidente, o escrivão chamou:

—Juliano Vandame!

Felippe ficou livido.

Agarrou-se á balaustrada, junto á qual estava sentado.

Em vez da testemunha chamada, foi o inspector Jodelet quem se apresentou.

—Juliano Vandame está morto, sr. presidente, disse elle Suicidou-se na occasião em que devia vir para aqui..

O auditorio estava offegante.

Felippe respirou mais livremente.

Jodelet continuou:

—Antes de morrer, porém, assignou uma declaração que aqui está.

O inspector entregou ao presidente a declaração redigida pelo doutor Gilberto e assignada por Juliano.

O Barão de Garennes, com o olhar procurava uma sahida.

Comprehendia que estava perdido.

Isso ainda não era nada. Pareceu-lhe que o tecto na sala desabava sobre a sua cabeça e esmagava-o, quando a voz do escrivão chamou:

—O sr. Conde Gilberto de Vadans; a sra. Genoveva de Vadans.

Ouviram-se dous gritos ao mesmo tempo.

Um da Baroneza de Garennes que desmaiou aterrada, outro de Felippe que vacillou vendo entrar Genoveva, viva, posto que ainda muito pallida, apoiada ao braço de Gilberto.

—Os mortos sahem do tumulo? gaguejou o moço accommettido de subito delirio. Cale-se phantasma! retire-se! Eu confesso! Raoul é innocente!... Só eu fiz tudo!... Todos esses crimes, eu os commetti... e ainda outros, que não são conhecidos! Confesso... confesso... Vae-te phantasma! vae-te! tenho medo!...

E o sr. de Garennes, fazendo um gesto como repellindo uma apparição medonha, cahiu bruscamente de costas.

Voltou a si, bem como a mãe, na Conciergerie, para onde os transportaram.

Vinte minutos depois Raoul de Challins, cuja accusação o ministerio publico abandonou, lançava-se nos braços de Gilberto, seu tio, e de Genoveva, sua prima e sua noiva.

No mez seguinte a Baroneza de Garennes e seu filho, por sua vez, respondiam ao jury para dar conta á justiça dos homens dos crimes que conhecemos.

Os debates foram breves.

Todas as accusações basearam-se em provas indiscutiveis e além disso os culpados não negaram.

A baroneza foi condemnada á reclusão perpetua e Felippe á pena de morte. O miseravel não esperou a execução da sentença No dia depois do julgamento, encontraram-o morto na sua cella. Tinha arrebentado o craneo contra a parede.

A sra. de Garennes faz com habilidade chinellas de ourela na casa central de Noirlieu.

Seis mezes depois dos acontecimentos que acabamos de narrar, celebrou-se na pequena igreja de Mortfontaine o casamento de Genoveva de Vadans com o Visconde Raoul de Challins, que não mais separaram-se do dr. Gilberto.

Venus e Nillo parecem viver sómente para Genoveva, obedecem ao seu menor aceno; serão os primeiros camaradas do seu primeiro filho que não se fará esperar muito tempo.

A felicidade não é deste mundo, dizem os sceptico. Affirmando isto os sceptico enganam-se, por que a felicidade completa, absoluta, sem nuvens, existe na Casa Quadrada.

FIM

MONUMENTO DO YPIRANGA

Termo que assigna o exm. sr. dr. presidente da provincia e a commissão das obras do monumento do Ypiranga, relativamente á construcção das obras do mesmo monumento na collina do Ypiranga.

Aos vinte e quatro dias do mez de Setembro de 1884, no palacio do governo, estando presente o exm. sr. presidente da provincia, dr. José Luiz de Almeida Couto, e a commissão das obras do monumento, conselheiro Joaquim Ignacio Ramalho, presidente della e os membros da mesma commissão, exm. Visconde de Itú, doutor Francisco Antonio Dutra Rodrigues e o coronel Antonio Proost Rodovalho, pelo conselheiro Joaquim Ignacio Ramalho, foi dito:

Que, por acto de 11 de Outubro de 1882, o presidente da provincia, conselheiro Francisco de Carvalho Soares Brandão, accordou com a commissão que o Monumento da Independencia do Brazil, fosse um edificio construido na collina do Ypiranga, e que se preste á um internato de educação primaria, tendo a capacidade de receber de duzentos a quatrocentos alumnos e com um patrimonio de mil contos de réis, sendo estes sujeitos ás clausulas constantes do mesmo accordo; e que, em execução delle a commissão mandará levantar, e o presidente da provincia approvará a planta do edificio, collocando logo a pedra fundamental no lugar que havia sido designado.

Disse mais que esta planta fôra modificada por acto de 16 de Julho proximo passado, accordando a commissão com o governo da provincia, que se levantasse na collina do Ypiranga um Monumento á Independencia do Brazil, correspondente á grandeza do assumpto e na capital o edificio para o internato projectado; e que, em conformidade deste novo accordo, a commissão poz a concurso os planos, assim do Monumento, bem como do edificio, e no dia 15 do corrente, vencendo-se o prazo, concorreram alguns proponentes, que offereceram seus planos á apreciação e juizo da commissão sobre os quaes tem ella de deliberar.

E concluiu que, querendo a commissão proceder de perfeita harmonia com o governo da provincia, como sempre tem feito, offerecia esta exposição para que s. exc., bem informado, resolva o que fôr mais acertado a bem da continuação das obras do Monumento.

E por sua exa. foi dito que estava resolvido a fazer tudo que esteja em suas attribuições para levar-se a effeito uma obra cujo fim é commemorar o facto mais importante e grandioso da historia politica do Brazil; e que competindo-lhe na fórma da lei de 13 de Fevereiro de 1881, a approvação dos planos e orçamentos das obras do monumento, desde já declara: que quaesquer que sejam os edificios e as construcções que se façam para commemorar a independencia do Brazil, devem sempre assignalar o lugar, em que o facto se passou; e que havendo já um plano approvado pelo governo da provincia e do agrado de S. M. o Imperador, que satisfaz perfeitamente o fim primordial das obras projectadas, não havia rasão plausivel para que seja modificado ou alterado, mormente quanto ao local do edificio; e que finalmente parecia-lhe que a commissão procederia com muito acerto executando na collina do Ypiranga

A commissão aceitou unanimemente todas as idéas de s. exc. Pelo que accordou s. exc. com a commissão:

1º—Que a mesma commissão execute na collina do Ypiranga a planta do edificio levantado pelo doutor Bezzi; e já approvado pelo presidente da provincia, em virtude do accôrdo de 11 de Outubro de 1882; e que esse edificio seja o Monumento da Independencia do Brazil;

2º—Que fique sem effeito o accôrdo que a commissão fizera com o governo da provincia em data de 16 de Julho proximo passado, somente na parte em que se oppõem a este accôrdo e em seu vigor quanto ao mais que naquelle se contém e declara:

3º—Que a commissão dê, quanto antes, todas as providencias ao seu alcance para que comecem as obras do monumento.

E por esta fórma se deu por concluido o presente accôrdo para que se cumpra e guarde como nelle se contém em todas as suas clausulas e condições, lavrando-se o presente termo, que assigna o exmo. sr. dr. José Luiz de Almeida Couto, presidente da provincia, conselheiro Joaquim Ignacio Ramalho, exmo. Visconde de Itú, dr. Francisco Antonio Dutra Rodrigues e o coronel Antonio Proost Rodovalho, membros da commissão das obras do Monumento do Ypiranga—Eu Daniel Machado, secretario do governo o subscrevo—Dr. José Luiz de Almeida Couto—Joaquim Ignacio Ramalho—Visconde de Itú—Francisco Antonio Dutra Rodrigues—Antonio Proost Rodovalho.

Diz o *Commercio de Portugal* que o rei do Congo enviou uma embaixada a Boma, a Nokki e a outros pontos, onde estivera em operações M. Stanley, intimando, muito esthegoricamente, aos regulos que não admittia que celebrassem tratados com ninguem sem a sua autorisação, porque é elle o soberano do Congo, vassallo do rei de Portugal, e que a este devem todos exclusivamente prestar respeito e obediencia. O rei do Congo, D. Pedro V, mostra-se disposto a fazer valer por todos os modos a sua intimação.

Eis ahi um rei digno sem duvida de possuir todos os direitos magestaticos...

Foram nomeados, por acto de 25 do corrente, para dirigir em commissão as obras da igreja matriz de Cunha, os seguintes cidadãos; conego Antonio Gomes de Siqueira, capitão João José Vaz, capitão José Lino de Campos, e capitão Antonio Leite.

Requerimentos despachados pela presidencia

24 DE SETEMBRO

De Antonio Rodrigues do Prado, praça do corpo policial, pedindo sua baixa por conclusão de tempo.—O supplicante só concluirá o tempo de praça em 21 de Janeiro de 1886.

De Antonio Joaquim de Souza, pedindo remoção para a cadêa da villa de Paranapanema.—Concedo a remoção pedida.

De Benedicto Lopes da Silva, pedindo para prestar seus serviços na guarda local de S. Carlos do Pinhal.—Indeferido.

De Arthur de Azevedo Leite, pedindo para prestar seus serviços na guarda local de Itatiba.—Idem.

De Benedicto Ferreira de Souza, pedindo para prestar os seus serviços na guarda local de Bragança.—Idem.

De Americo Gregorio de Oliveira, praça do corpo policial, pedindo 15 dias de licença.—Idem.

De Benedicto Pereira de Souza, pedindo para prestar os seus serviços na guarda local de Itatiba.—Idem.

De Benedicto Alves dos Santos, idem.—Idem.

De Joaquim Antonio de Oliveira, idem.—Idem.

De José Pinheiro de Oliveira, pedindo para prestar seus serviços na guarda local de Tatuhy.—Idem.

De Sebastião da Silva Moreira, praça do corpo policial, pedindo 15 dias de licença.—Idem.

De João Bento Palmeira, idem.—Idem.

De Theodoro Francisco de Almeida, pedindo para prestar seus serviços na guarda local de S. João Baptista do Rio-Verde.—Idem.

De Manoel da Silva Vianna, pedindo o pagamento da quantia de 377$160 correspondente a 60 dias de serviço que prestou como balseiro no Rio Parahyba, na villa da Bocaina.—Informe o thesouro.

De Vicente Gracioso, pedindo pagamento da quantia de 597$600 importancia dos concertos de obras que apromptou no palacio do governo.—A' directoria de obras publicas para informar.

De Antonio Martins Guto, pedindo expedição de ordem a collectoria de Taubaté, afim de pagar os seus vencimentos de balseiro.—Idem, idem.

De Beraldo Garcia de Magalhães e d. Amelia de Barros Pereira, pedindo dispensa de parentesco, para unirem-se em matrimonio pelo rito protestante.—Concedo a licença pedida.

De Francisco Baptista de Barros e d. Lydia Ruth de Magalhães, fazendo igual pedido.—Idem, idem.

De Cyrillo de Oliveira Ramalho, professor no bairro do Pouso Frio, pedindo quinze dias de licença.—Requeira por intermedio do inspector geral da instrucção publica.

De Euphrasia Eugenia de Almeida, professora na villa de Cajurú, pedindo o pagamento de mais da 5.ª parte do ordenado a que tem direito por contar mais de vinte annos de effectivo exercicio.—Idem idem.

De Vicente Carpinelli, ex-furriel do corpo policial, e commandante da guarda local da villa de Santa Rita, pedindo que seja passada a sua baixa do corpo policial—Ao commandante do corpo de permanentes para informar.

De José Manoel de França, official do registro de hypothecas, do termo de Piracicaba, pedindo mais 6 mezes de licença para tratar de sua saude.—Como requer.

De Americo Lucas Evangelista, praça do corpo policial, pedindo sua baixa por conclusão de tempo—Idem.

De Isaac Brunswyck, 2º despacho—Idem.

De João Moreira da Silva, praça do corpo policial, pedindo 15 dias de licença.—Idem.

De Antonio Teixeira Bittencourt, praça do corpo policial, pedindo a sua baixa por conclusão de tempo.—Idem.

De Francisco de Godoy Bueno, pedindo estrega de seus documentos—Idem.

De Atonio Manoel de Jesus, propondo a pagar o que marca a lei n. 601, de 18 de Setembro de 1850, de um terreno que possue na chacara da Gloria.—Informe a thesouraria de fazenda.

Do dr. Climaco Barbosa fazendo igual pedido—Idem idem.

De Maria Pereira do Carmo, pedindo pagamento da quantia de oito centos mil reis, preço pelo qual foi libertada pelo fundo de emancipação a sua escrava de nome Maria Josepha.—Idem idem.

De Maria Antonia das Deres, pedindo relevação de multa.—Idem idem

Do engenheiro Luiz Teixeira Bittencourt S. brinho, pedindo que a presidencia reconsidere o seu ultimo despacho relativo a sua pretenção.—Mantenho a decisão constante do meu acto de 17 do corrente mez.

Stanley partio de Pariz para Londres no dia 3 do corrente.

Dizem de Berlim que o marechal de Moltke foi atacado de uma paralysia do cerebro. Invadio-o o estado somatoso. Morre de velhice o glorioso general. E' a primeira vez, depois de 20 annos, que o marechal deixa de dirigir a viagem d'instrucção dos officiaes de estado-maior.

Amanhã ás 11 horas, na egreja de S. Benedicto, missa solemne com grande orchestra, tomando parte no côro algumas senhoras.

Ao Evangelho pregará o sr. dr. vigario geral.

A's 4 horas da tarde sahirá a procissão do costume, dando-se, á entrada da mesma, benção do Santissimo Sacramento.

Hoje á noite illuminação a gaz, musica fogos, etc.

São festeiros o exm. sr. Conde de Tres Rios e a exma. sra. d. Rita Maria da Conceição Bourroul.

As noticias dos jornaes de Santos, hontem recebidos, carecem de interesse.

Relativamente ao caso de haver o dr. Nachtigal, explorador allemão, arriado a bandeira ingleza em Brazeida (Africa) substituindo-a pela bandeira allemã, diz a *Gazeta de Colonia* que nada se sabe ainda que possa confirmar tal noticia.

Thesouraria de Fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

26 de Setembro

De d. Rosa Branca Osorio.—Informe a contadoria.

Do dr. Domingos Antonio Alves Ribeiro.—Idem.

De Guilherme Bocoult, por seu procurador o dr. João Bueno.—Passe-se a certidão.

De Gabriel Nunes Ramalho—Ao sr. collector da capital para informar.

De Joaquim Gomes Coimbra.—Informe a contadoria.

De José Joaquim Filgueiras.—Ao sr. administrador da mesa de rendas geraes de S. Sebastião para informar.

De Augusto Joaquim de Carvalho Filho.—Certifique-se.

Do dr. Paulo Antonio do Valle.—Em vista do parecer fiscal diga de novo o sr. contador.

De Francisco Clemente Paz Leite.—Informe a contadoria.

De d. Anna Maria Vieira Couto e d. Ermelinda Rosa Couto Bittencourt, por seu procurador o dr Adelino Jorge Montenegro.—Digam os srs thesoureiro e contador.

De Gabriel Ernesto Carneiro de Mendonça.—Opportunamente terá solução.

De Joaquim Augusto Rolim de Arruda.—Certifique-se.

De João Rodrigues Rosa.—Certifique-se.

De João Pedro Neves.—Idem, idem.

De Mauricia (escrava) por seu procurador o dr. Antonio Bento de Souza e Castro.—Ao sr. collector da capital para informar

---

O sr. ministro da agricultura nomeou uma commissão afim de apresentar uma revisão no regulamento das estradas de ferro do Estado.

Administração do correio

A respeito do emprego de contador, recebemos hontem, mais esta carta:

« Illm. sr. redactor do *Correio Paulistano*.—Peço a V. que se digne de rectificar um engano, que hontem tive em relação ao cargo de contador do correio desta provincia.

« O escandalo não se dá sómente ha 2 annos, e sim, informam-nos, que ha talvez 6 annos.

« O *felizardo contador* já está com 6 annos de exercicio de um cargo que não occupa.

« O actual presidente da provincia e o ministro da agricultura que tratem de saber o que ha a respeito.»

Industria no Rio Grande do Sul

O sr. Francisco José Pereira projecta fundar no Rincão do Bojurú, provincia do Rio Grande do Sul, mediante organisação de companhia, com o capital de 140:000$, dividido em acções de 500$, cada uma, um estabelecimento industrial, pastoril e agricola onde se fabriquem manteiga e queijo pelos melhores methodos adoptados na Europa e nos Estados Unidos, devendo o mesmo estabelecimento promover por meio de cruzamento e selecção o melhoramento de raças e cultivar cereaes e forrageus pelo methodo intensivo.

Informam ao *Diario de Campinas* que, a 22 do corrente, um empregado da estrada de ferro Mogyana, ficou com uma das mãos esmagada, na occasião em que engatava uns wagons, na estação de S. Simão.

NOTICIAS ARTISTICAS

De uma celebre correspondencia enviada desta cidade para *El Mundo Artistico*, de Buenos-Ayres, traduzimos, adiante, o trecho relativo á um dos ultimos concertos do *Club Haydn*.

A transcripção, que hontem fizemos daquelle jornal, sobre o concerto do *Club Internacional*, encontramol-a, tambem, na mesma correspondencia

Tem a palavra o critico de S. Paulo:

« O maior acontecimento da semana foi o concerto com que o sympathico *Club Haydn* celebrou o primeiro anniversario de sua fundação, acontecimento que não communiquei por telegramma por achar-se interrompida, n'aquelle momento, a linha de Montevidéo—concerto de que deve orgulhar-se a cidade de S. Paulo.

« Na verdade, foi um milagre realisado, levando-se em conta os escassos elementos instrumentaes de que dispõe a cidade e o genero de musica que foram chamados a desempenhar pela primeira vez (*sic*).

« Houve, porém, da parte dos executantes, muito boa vontade e, na orchestra, os nossos mais distinctos amadores occuparam seus postos, entre elles o secretario do *Club Haydn*, sr. Negreiros, primeira flauta, e o director dos concertos Alexandre Levy, com os tympanos.

« O concerto realisado foi brilhante em todos os sentidos e os apreciadores da boa musica hão de se recordar do 25 de Agosto de 1884.

« Deixando de analysar o programma todo, mencionarei as seguintes peças que maior exito alcançaram.

« Em primeiro logar a symphonia em *dó maior*, de Beethoven, a mais melodiosa e a menos complicada em harmonia e instrumentação das nove do maestro e a qual foi comprehendida, não só pelos executantes, como tambem pelos espectadores, que ouviram as suas bellas paginas com séria attenção e prorromperam em enthusiasticos applausos depois de cada uma das partes, pedindo a repetição do *allegro finale*.

« Tambem o *adagio* do septeto de Beethoven mereceu unanimes applausos. Como outras tantas vezes, foi muito apreciada a serenata de Widor e a de Saint Saens que é muito original, assim como a *Danse Macabre* do mesmo autor, bem executada em dois pianos pelos srs. Lage e Cordeiro.

« O violoncellista sr. Consigli, da companhia Tartini, executou uma *musette* de Offembach que provocou vivos applausos e teve as honras do *bis*.

« Quanto ao nosso quartteto, não devia elle faltar no programma em um dia tão memoravel, ainda que a proximidade da orchestra houvesse, de alguma fórma, prejudicado o seu brilho. Não obstante, o quarteto, op. 76, do maestro, cujo nome o Club traz, teve uma interpretação muito digna.

«A parte de canto esteve a cargo do sr. Celada e da sra. Savio, soprano do companhia Tartini.

«Ao primeiro exhibe uma boa parte dos applausos e a segunda não appareceo.. por estar enferma.

«E' tão grande o enthusiasmo que no mundo musical (!) despertou este concerto, que o *Club Haydn* [illegible] um trecho de symphonia ou uma ouverture de grande orchestra; falla-se já da symphonia em *ré* de Beethoven e da ouverture *Ruy Blas*, de Mendelsshon.

«Já vê v., sr. director que por estes mundos fazemos louvaveis esforços para elevarmo-nos ao nivel do Rio de Janeiro e Buenos-Ayres, e si aquelles que hoje se enthusiasmam com o primeiro resultado obtido, tiverem a perseverança de proseguir na obra regeneradora; havemos de attingir ao nosso fim.»

Ora ahi está como a fama dos haydnistas cá da terra anda a correr por Seca e Méca!

×

Acaba de fallecer em Pariz o celebre caricaturista francez Leonce Petit, o espirituoso collaborador do *Journal pour rire*, do *Journal Amusant*, do *Monde Illustré*. Tinha apenas 45 annos de idade e succumbiu a um ataque de gotta.

Chegados a S. Paulo

Acham-se hospedados no hotel de França, chegados hontem, os srs.:

Brazil Gomes Pinheiro Machado.
João Soares do Amaral.
Nuno Motta.
Candido da Silveira Mello.
A. Pinheiro.
Dr. Frederico Branco.
Anselmo F. d'Almeida.
Capitão Vigilato Fernandes de Souza.
Dr. Arêas
Dr. J. D. d'Aguiar.

Obituario

Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Dia 22:

Antonio Nunes Martins, 34 annos, portuguez, solteiro, morador no largo do Collegio, freguezia da Sé: lesão organica do coração. (Attestado do dr Mancebo.)

Francisco, 4 annos, filho de Vicencio Marciano, morador na Moóca, freguezia do Braz: sarampo. (Attestado do subdelegado Firmino José Barbosa.)

Amelia, 18 mezes, filha de Manoel Pontes Pacheco, morador no bairro de Sant'Anna, freguezia de Santa Ephigenia: bichas. (Attestado de Guilherme Nogueira e Augusto Amaro)

Luiza, africana livre, 95 annos, moradora no bairro dos Pinheiros, freguezia da Consolação: gastrite chronica. (Attestado do padre João de Souza Carvalho)

Dia 23

Paulina, 3 mezes, filha de Silvestre Romualdo dos Santos, morador á rua do Braz: bronchite capillar. (Attestado do subdelegado Firmino Barbosa.)

Maria da Conceição, edade não conhecida, solteira, fallecida ao entrar para o hospital de caridade. (Attestado do dr C. Campos)

Um alienado, de nome desconhecido, de côr branca, 25 annos presumiveis, vindo de Atibaia, fallecido no hospicio: encephalite chronica. (Attestado do dr. Mesquita.)

João de Almeida, 38 annos, solteiro, fallecido no hospital de caridade: aneurisma. (Attestado do dr. G. Ellis.)

Manoel de Jesus Lustosa, 85 annos, viuvo, morador á rua do Principe, freguezia da Sé: lesão organica do coração. (Attestado do dr. G. Ellis)

Caixa Economica e Monte de Soccorro

O movimento de hontem foi o seguinte:

CAIXA ECONOMICA

21 entradas de depositos	837$000
12 retiradas de ditos	634$370

MONTE DE SOCCORRO

1 emprestimos sobre penhores. .	5$000
2 resgates de penhores	23$000

Loteria da Provincia

Hoje será extrahida a primeira quarta parte da loteria da provincia n. 85.

CONCURSO YPIRANGA

Por occasião de serem expostos publicamente os projectos do concurso acima mencionado, pela commissão Ypiranga, e com o fim de bem informar os nossos leitores, demos noticia mais ou menos desenvolvida dos differentes projectos que uma visita aquella exposição fazia desde logo notar.

Essas noticias, porém, e segundo as nossas proprias expressões, eram mais descriptivas do que criticas, tanto mais quando, ainda segundo as mesmas expressões, não julgavamos que do concurso decorresse qualquer resultado real, pratico e acceitavel.

Este negocio do Ypiranga parece trazer no bojo um vicio de origem: AS LOTERIAS

Querer-se commemorar a Independencia Nacional á custa da exploração da ruim paixão do jogo e de todo o cortejo de especulações della, provindo, nunca nos mereceo, nem nos ha de merecer approvação

Muito embora caracteres dos mais nobres e elevados se esforcem em bem applicar o producto das loterias; muito embora haja até no proprio terreno moral, argumentos justificativos da commemoração projectada, mediante as loterias do Ypiranga, nada disso, tornamos a repetil-o, poderá destruir o valor dos motivos porque nos recusamos a contribuir para o côro de applausos que cerca a resolução de fazer recordar uma pagina da Historia Patria que, por tradicção, consideramos gloriosa.

Isto posto, claro está que, além do cumprimento do dever que nos occorria de satisfazer uma justa curiosidade publica, não ligavamos interesse aos projectos expostos, assim como não ligamos interesse á qualquer outro adoptado ou por adoptar-se.

O *Correio Paulistano*, nesta questão, occupou sempre posição das mais definidas e unica consoante ao seu modo de pensar—a saber—conservar-se absolutamente extranho ao modo por que iria ou irá ser empregado um dinheiro cuja procedencia elle reprova.

Atirando longe dos hombros a responsabilidade de haver causado males funestos, nesta provincia, e n'outros pontos do paiz, com o estabelecimento das loterias do Ypiranga, não nos cumpre e nem siquer ambicionamos participar de qualquer gloria, por mais indirecta que seja, inherente á applicação das celebres loterias.

***

As considerações supra servirão de prefacio á carta que nos dirigio um dos candidatos ao concurso, assignada pelo pseudonymo *Ar e Luz*.

Entre os projectos expostos notamos o desse concurrente, indicando, então, com a brevidade de que deviamos e podiamos usar, os lados bons e máus que nos apresentavam aquelle projecto.

Parece, porém, que a nossa ligeira noticia não foi do agrado de *Ar e Luz*, segundo verão os leitores pelos termos da carta que ahi vae adiante.

Toda polemica á esse respeito parece-nos descabida e ociosa: descabida, porque, não sendo profissional quem escreve estas linhas, não teriam as suas apreciações o prestigioso cunho da autoridade, imprescindivel, sabe-se, em materia de Arte; ociosa, porque, segundo a derradeira evolução da commissão, não será executado nenhum dos projectos expostos.

Em todo caso, sabemos prezar os direitos de defeza e, si a irritavel fibra architectonica de *Ar e Luz* sentiu-se ferida por nossas expressões, abrimos espaço, nestas columnas, para a sua *defeza*, ou, melhor, para a rectificação dos pontos em que o susceptivel candidato sentiu-se magoado.

Fazemol-o até com prazer, porque, si falta-nos a competencia *technica* em materia de Arte, sabemos, entretanto, que a susceptibilidade do artista é uma das mais legitimas emoções que agitam a sua alma.

***

Eis a carta:

« Sr. redactor do *Correio Paulistano*.—Permitta-me V. que venha dar-lhe algumas explicações e esclarecimentos ácerca do artigo publicado no seu jornal de 23 do corrente á proposito do Concurso Ypiranga.

« Tomo esta liberdade na qualidade de auctor das plantas assignadas—*Ar e Luz*.

« Antes, porém, compete-me confessar á V. á minha gratidão por haver sido contemplado entre os possuidores de *concepções admissiveis*, na propria e crue! phrase do *Correio*.

« Não querendo abusar da paciencia e tempo de V.ª vou capitular em artigos as observações á critica do meu projecto:

« 1.º Só não sendo V. profissional e jogando apenas com os conhecimentos geraes que constituem a sua justa reputação de illustração e fazem o encanto dos seus artigos, poderia V. exprimir-se em termos sujeitos á malevolas interpretações, quando disse que a fachada do meu projecto de edificio era « ornamentada com motivos de diversas ordens « classicas; ahi vêm-se o triglypho dorico, a volu« ta jonica, o corinthio em suas folhas de acantho « e até o toscano em toda a sua simplicidade rus« tica. »

« Com effeito, querendo dar idéa justa e melhor apropriada do estylo que adoptei, não teria v., salvo segunda intenção, o que não quero admittir, de dizer senão que havia eu empregado o estylo do Renascimento Italiano, estylo de architectura em que o artista vae buscar elementos nos demais estylos antigos, estabelecendo, entretanto, entre elles, a unidade e a harmonia, e apropriando-os ás exigencias das construcções modernas.

« Ora, como disse, as expressões de v. poderiam dar logar a interpretação diversa.

« 2º Disse mais v.:

« O aspecto do edificio resente-se do seguinte:—a descontinuidade nas varias partes de um mesmo pavimento, em consequencia de terem sido abruptamente cortadas as linhas de entablamento na parte correspondente ao corpo central, tornando-se, ahi, maior a altura dos varios pavimentos, com excepção do primeiro.»

«Um exame do côrte do meu projecto convencerá v. da injustiça destas asserções:

« Todos os compartimentos dos 3 andares estão na mesma altura, com excepção da sala que destinei ás collecções da projectada escóla, e que achase collocada mais alto.

« O motivo que levou-me á adoptar esta differença de altura foi collocar a sala de honra no logar competente, e, devendo ella ser mais alta, fiz assignalar, exteriormente, essa differença, ficando, entretanto, interiormente, no mesmo nivel, o sonalho e os peitoris das janellas em altura identica no mesmo pavimento.

« Nem se diga não ser *acceitavel*, segundo o qualificativo do *Correio*, esta indicação exterior da differença de altura. Os profissionaes sabem, e nenhum delles poderá negar, que ha disso exemplos por demais frequentes, assim como o palacio Farneze, em Roma, construido por Sangallo e que o architecto francez Letarouilly considera como o typo mais verdadeiro e melhor caracterisado do palacio romano, e que o architecto allemão J. Burkhard diz mais ter influido sobre os modelos do Renascimento, em Roma. No mesmo estylo ainda encontra-se, em Munich, o edificio da Escóla Polytechnica, construido por Von Nereuther e indicado pelos principaes criticos esthetico, taes como Luebke, como o pedrão mais correcto, primoroso e elegante do Renascimento Italiano primitivo, a actualidade.

«3.º Pergunta ainda V.:

« Quanto á distribuição geral das accommodações internas, não seria acaso preferivel a que ganhasse em extensão, havendo sobra de área, em vez de adoptar-se a de tres pavimentos?»

«A' isto tenho resposta cabal e esthegorica, embora reconheça que V., não tendo visitado o local destinado á construcção, podesse formular a duvida com apparencia de razão.

« O terreno escolhido pela commissão tem declive muito pronunciado, de sorte que produziria pessimo effeito um edificio de grande extensão em consequencia de haver sido adoptada uma planta como aquella preferida por V.

« Além disso, tratando-se de construcção destinada á escola, não poderia eu deixar de fingir-me ás regras elementares estabelecidas pela hygiene pedagogica, isto é, que os dormitorios, sempre que possivel seja, devem estar situados em andares superiores aos das aulas, por diversos motivos, entre os quaes predomina o essencial da pureza de ar athmospherico respirado.

«Observarei mais que, tratando-se de estabelecimento de importancia, tendo um corpo e um serviço administrativo numeroso e complicado, é evidente que uma grande extensão de mesmo edificio póde tornar-se, frequentemente, muito incommoda.

«Finalmente, os tres andares que adoptei tambem tiveram por fim alcançar o requisito essencial em materia de construcções, a saber: a harmonia das proporções

«Eis, sr. redactor, a breve exposição que julguei fazer das razões que me conduziram a traçar o meu projecto de edificio segundo o estylo e distribuição interior dos aposentos que suscitaram a reprovação de v.

«Tenho, ao mesmo tempo, a honra de felicitar a v. pela feliz idéa que teve, de trazer ao conhecimento do publico os projectos apresentados ao concurso, proporcionando-nos, assim, mais uma vez, a leitura de artigos escriptos com vontade de fazer justiça e interessantes pela illustração que revelam.

«Varrida a minha testada, como diz o proverbio, nada mais ouso dizer á respeito das apreciações de v. sobre os outros projectos *A minha qualidade de concurrente tornar-me-ia suspeite*, collando-me, ao mesmo tempo, em esquerda posição.

«Sou de v. etc. etc.

«*Ar e Luz.*»

TELEGRAMMAS

Montevidéo, 23 de Setembro

Continuam as innundações causadas por uma cheia de todos os rios a devastar a provincia de Buenos-Ayres.

O nivel das aguas augmenta de um modo sensivel, occasionando novos desastres.

Os estragos são immensos, não se tendo por ora dado caso algum de morte.

(*Gazeta de Noticias.*)

Londres, 24 de Setembro

Communicam do Cairo que o general Wolseley, designado pelo governo inglez para commandar a expedição anglo-egypcia, destinada a combater as tropas do Mahdi no alto Sudan, já concluiu os preparativos da expedição e tenciona pôr-se em marcha a 27 deste mez, principiando nesse dia a subir o Nilo.

Napoles, 24 de Setembro

Falleceram hontem 126 doentes de cholera-morbus.

Cape-Towne, 25 de Setembro

O governador da possessão ingleza do Natal faz saber que uma columna de tropas inglezas, que por ordem superior procedia a um reconhecimento no interior das terras, foi detida na sua diligencia por um contingente de guerra, com os quaes travou-se conflicto.

Londres, 24 de Setembro

Café do Rio, good channel floating, cargas, 42/6 por 112 libras.

Dito de Santos, good average floating, cargas, 42/ por 112 libras.

Havre, 24 de Setembro

Café do Rio, bom ordinaire, frs. 52,50 c. por 50 kilogrammas.

Dito de Santos, good average, frs. 49,50 c. por 50 kilogrammas.

Marselha, 24 de Setembro

Café do Rio, first ordinary, frs. 52 a 53 por 50 kilogrammas.

Antuerpia, 24 de Setembro

Café de Santos, good ordinary, 25 c. por libra.

Hamburgo, 24 de Setembro

Café do Rio, real ordinary, 43 pf. por libra.

Dito de Santos, good average, 43 pf. por libra.

Amsterdam, 24 de Setembro

Café de Java, good ordinary, 27 3/4 c. por libra.

Nova-York, 24 de Setembro

Café do Rio, good floating, cargas (preço médio), 10 1/2 c. por libra.

Dito dito, fair floating, cargas (preço médio), 10 1/4 c. por libra.

Dito de Santos, fair floating, cargas (preço médio), 10 1/8 c. por libra.

Santos, 25 de Setembro

Mercado de café calmo, preços firmes.

Venderam-se hoje 3,000 saccas.

Existencia em 1ª e 2ª mãos, calculada em 210,000 ditas.

Entraram do interior 6,790 ditas.

(*Agencia Havas.*)

CORREIO DO RIO

Pelo expresso de hontem:

Concedeu-se licença ao sr. Barão de Araujo Maia, para aceitar a commenda de Santo Estanislão, e ao dr. Francisco da Cunha e Souza, para aceitar a de Sant'Anna, com que foram agraciados, pelo imperador da Russia; e ao sr conselheiro João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú, para aceitar a condecoração de 3ª classe e 1º gráu do Duplo Dragão, com que foi agraciado pelo imperador da China, e usarem das respectivas insignias.

Embarcou na Bahia no vapor francez «Congo», com destino á Europa, o sr. bispo do Pará.

Perante o 6º juizo criminal continuou ante-hontem o depoimento das testemunhas do processo Apulcho de Castro.

São advogados dos accusados os srs conselheiro Octaviano e dr. Sizenando Nabuco.

Na secretaria da junta commercial foi archivado o seguinte contracto:

Manuel Muniz de Pontes e o commanditario Bento Augusto de Carvalho, para o negocio de seccos e molhados, na cidade de S. Paulo, capital 5:000$, sendo 4:000$ do commanditario; firma de Muniz Pontes & C

Concedeu-se licença ao bacharel Antonio Alves de Souza Carvalho, para acceitar e usar o titulo de

lesonde de Souza Carvalho, com que foi agraciado or S. M. Fidelissima o Rei de Portugal.

Foi autorisada a thesouraria de fazenda desta provincia, de conformidade com o aviso do ministerio da justiça de 19 de Julho proximo passado, para pagar ao juiz de direito avulso Hypolito de Camargo o respectivo ordenado, a contar do dia em que deixou o cargo de chefe de policia da mesma provincia.

SECÇÃO JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO DE 26 DE SETEMBRO DE 1884

Recurso eleitoral

N. 2362—Jahú.
Recorrente, o juiso
Recorrido, Pedro da Silveira e Almeida.
Relator, sr Marcos Antonio.
Juizes, todos.

Não tomaram conhesimento do recurso por ser o processo começado antes do praso marcado pela lei; unanimemente.

Appellação civel

N. 960—Capital.
Appellante, Antonio Raphael Baptista & Comp.
Appellados, Haup & Irmão.
Relator, o sr. Marcos Antonio.
Revisores, srs. Uchôa e Brito.

Julgaram improcedentes os embargos e sustentaram o accordam embargado; unanimemente.

SECÇÃO LIVRE

Ao exm. sr. presidente da provincia

Thezouro Provincial

Pergunta-se se será licito ao porteiro desta repartição *publica* maltratar com palavras grosseiras as pessoas que alli vão a negocio; se não for convem que este empregado, cumprindo com seu dever, não hostilise a quem não vai lhe pedir favores

Um empregado publico.

Licor Tibaina

Unico approvado pela Junta de Hygiene Publica

Quem não receiará das consequencias do virus syphilitico que, hereditario ou contagioso, affecta a humanidade? Entre outras molestias é a syphilis que requer os cuidados medicos e muito especialmente daquelles que a soffrem, porque o menor descuido trará a morte, ou viverá em continuos martyrios, accommettidos de rheumatismos, escrofulas, darthros, empingens, ulceras, cancros e muitas outras que seria longo enumeral-as. Assim, pois, querendo evitar os terriveis effeitos dessa molestia, recorrei com toda a confiança ao «Licor Tibaina», de Granado & C., e tomai na dóse prescripta em seu rotulo, que em breve recuperareis o vigor do vosso sangue, completamente alterado por esse cancro roedor de milhares de vidas preciosas.

Portanto, não descuideis um só momento quando descobrires o minimo signal de alteração em vosso sangue, que rapida ou lentamente trazem funestos resultados, pois os symptomas aggravam-se, a saude deteriora-se e mais tarde sereis cadaver, porque deixaste de combatel-a em tempo com o miraculoso «Licor Tibaina», que immensos resultados tem obtido, como attestam distinctos facultativos e muitos particulares, não só pelas importantes curas, como pela boa composição e suas virtudes therapeuticas.

DR. JOSE' MARIA PEREIRA SENRA

Illms. srs. Granado & C.ª—Desejando vv. ss. saber minha opinião acerca de seu preparado conhecido com o nome de—Licor Tibaina—declaro-lhes *in fide medici*, que o tenho empregado com vantagem em doentes affectados de rheumatismo, e na maioria dos casos obtido resultados satisfactorios em enfermidades de fundo darthroso.

Poderão vv. ss. da opinião supra fazer o uso que lhes convier.

Dr. Moreira Senra.

Rio de Janeiro, 1 de Dezembro de 1882.

DR. TAVANO

Eu abaixo assignado attesto que tenho empregado com vantagem o «Licor Tabaina» de Granado & C.ª, nos casos de affecções darthrosas e rheumaticas. Por ser verdade, sendo-me este pedido o passo e assigno. E juro sob a fé do meu gráo, se necessario fôr.

Dr. Tavano.

Rio de Janeiro, 1 de Dezembro de 1882.
Unicos depositarios em S. Paulo:
Lebre, Irmão & Sampaio e suas filiaes
Lebre, Irmão & C.ª—rua Direita n 1.
Mello & C.ª—rua de S. Bento n. 28. (10)

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(*Do nosso correspondente de Santos*)

Santos, 26 de Setembro de 1884.

CAFE'

Entradas pela estrada de ferro:	
Entraram a 25	9,586 saccas
Desde o dia 1 do mez	146,782 kilos
Média diaria	5.871 saccas
Entraram de 1 de Julho até hoje	344,493 saccas
Existencia em primeiras e segundas mãos	208,000 saccas

Rendimentos fiscaes

Alfandega:

De 1 a 24	405:527$996
Dia 25	7:667$956
	413:195$952

Mesa de Rendas:

De 1 a 24	132:394$091
Dia 25	268$483
	132.662$574

Movimento do porto

Entradas no dia 25 de Setembro

Liverpool—Lugre inglez «Reidol Queen», carga carvão a S. Paulo Gaz Comp.
New-Castle—Lugre norueguense «Patmos», carga carvão a S. Paulo Railway C.
Rio de Janeiro—Vapor nacional «Rio Jaguarão», capitão H. Belham, carga varios generos.

Dia 26

Rio de Janeiro—Vapor nacional «Aymorés», carga varios generos.

Sahidas no dia 26 de Setembro

Portos do sul—Vapor nacional «Rio Jaguarão, carga varios generos.

Navios em descarga

DIA 26 DE SETEMBRO

Estrada de ferro

Lugre inglez «Hebe», materiaes
Barca ingleza «Greth», carvão
Barca ingleza «Vanadis», carvão
Brigue norueguense «Caledonia», sal
Barca italiana «Marini», sal
Lugre inglez «J. J. B», ferragem

Entre Alfandega e Estrada de Ferro

Barca italiana «Cadance», sal
Barca italiana «Carlo Mainette», sal
Patacho allemão «Hermann», varios generos

Noticias maritimas

Vapores esperados

«Navemta», Rio da Prata—27
«Rio Pardo», Portos do Sul—28
«Rio Grande», Portos do Sul—29
«Baltimore», Rio da Prata—29

Vapores a sahir

«Sully», Havre e escalas—27
«Rio Pardo», Rio de Janeiro—28
«Aymorés», Rio de Janeiro—29
«Rio Grande», Rio de Janeiro—29

MERCADO DO RIO

25 de Setembro de 1884

O mercado de cambio continúa sem alteração: os bancos sacam a 19 7/8 sobre Londres, com raros tomadores,

As tabellas do Commercial e do Commercio e as taxas no London Bank e English Bank são as seguintes:

Londres	19 7/8 d., a 90 d/v.
Paris	480 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo	591 e 590 rs por m., a 90 d/v.
Italia	489 e 488 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal	270 e 268 % a 3 d/v.
Nova-York	2$540 e 2$530 por dol., á vista.

O movimento do dia foi insignificante sobre Londres, a 19 7/8 d., bancario, e a 19 15/16 e 20 d., papel particular.

Sobre França sacou-se a 475 rs, por franco, particular.

Na Bolsa o movimento foi pequeno.

As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde eram de 7,440 saccas.

MERCADO DE S. PAULO

GENEROS	PREÇOS		UNIDADES
	$	$	
Café	6$300	6$600	cada arroba 15 kilos
Toucinho	7$000	9$000	» 50 litros
Arroz	3$500	4$500	» » »
Batatinha	$	$	» » »
Batata doce.	3$300	3$800	» » »
Farinha	3$000	3$500	» » »
Dita de milho	4$000	4$400	» » »
Feijão.	$	$	» » »
Fuba	$	2$200	» » »
Milho	$	7$500	» » »
Polvilho	$	$	» » »
Cará	$	$	» » »
Aipim	$500	$720	uma
Gallinhas	3$000	3$500	um
Leitões	1$200	1$500	um
Queijos	$280	$320	duzia
Ovos			

Renda até 10 1/2—23$900
S. Paulo, 26 de Setembro de 1884

5° districto

Circular

Senhores eleitores.

A sympathica benevolencia que sempre encontrei no distincto eleitorado do 5° districto de minha provincia, ao apresentar-me candidato á sua representação na Assembléa Provincial; a grande prova de confiança que tenho recebido, sendo eleito em mais de uma legislatura, unido á consciencia que tenho de que procurei collocar-me sempre na altura dos interesses que representava, abalançam-me ao commettimento grandioso de aspirar a favor maior, a confiança mais ampla, solicitando hoje a mesma benevolencia e sympathia na aspiração que tenho de ser delegado desse meu districto no seio da representação nacional.

Em these acho completamente inutil insistir em sustentar que continuo e continuarei sempre a militar sob o brilhante pavilhão desfraldado pelos batalhadores que pugnam pelas idéas liberaes necessarias e bastantes para o desenvolvimento e progresso de nossa esperançosa patria.

Liberal de origem e de coração eu tenho sempre mostrado que o sou, desde que dei o primeiro passo em meu caminhar politico.

Infelizmente, porem, póde um governo embora filho e representante das idéas de um partido, por infeliz aberração, por impensada hyperbole ou por alheios caprichos superiores, errar na melhor maneira de conduzir os destinos da nação.

Eis porque liberal como sempre não posso prestar completa adhesão ao actual gabinete.

A escravidão no Brazil era na verdade uma anomalia politica, desde que as demais nações civilisadas haviam entendido, não mais precisando della, riscal-a das paginas de suas historias e leis.

Era mister pois, que nos libertassemos do escravo.

Como porem fazel-o de subito?

Confio bastante na intelligencia e criterio de todos para que nos seja perfeitamente dispensado demonstrar a impossibilidade disto.

A suppressão absoluta do trafico foi uma medida de grande alcance; por tal meio impedindo-se a entrada de africanos, seccava-se a fonte inicial da escravidão, sem que isto trouxesse prejuizos; por quanto a vinda de novos braços africanos em 1831, sendo já, mais do que o superfluo á lavoura de então, podia ella perfeitamente caminhar desassombrada com os que possuia.

Não era comtudo bastante porquanto a prole escrava prolongaria em infinito a escravidão, e todos os inconvenientes que della nos resultaram.

Decretou-se então a lei de 28 de Setembro de 1871 e estava por assim dizer, morta a escravidão, pois que não entrando mais um escravo de fóra e nenhum mais nascendo no paiz, o cessação absoluta do facto era uma questão de tempo, de cerca de meio seculo talvez, e o que é esse tempo na vida de uma nação? uma gotta d'agua no oceano.

A lei de 28 de Setembro podia ser a conclusão do problema da emancipação dos escravos no Brazil, os senhores esperando o tempo necessario para os libertarem dos inconvenientes do escravo, a nação com mais razão esperando esse tempo para considerar-se livre de tal cancro

Mas conduziram-nos a um estado de cousas tal, que é absolutamente preciso fazer-se, de facto, alguma cousa no sentido de antes do praso natural da lei de 28 de Setembro, ficarmos desembaraçados do escravo, assim desapparecerá o pretexto de que se tem lançado mão para por todos os meios e mesmo no seio do parlamento ou sentados nas cadeiras curues anarchisar-se o paiz.

Ser emancipador é pois uma necessidade e todo o brasileiro almeja que se converta em lei um projecto que resolva a questão no verdadeiro terreno, mantido e respeitado o direito de propriedade em toda a sua plenitude, evitando-se por todos os meios a desorganisação do trabalho agricola, lutando-se pela vida da lavoura, porque ella é a vida de nosso paiz.

O projecto denominado—Dantas—e que deu logar á ultima dissolução não deve ser convertido em lei tal como se acha; elle começa, como disse um distincto parlamentar, violando a propriedade e acaba despedaçando os laços do trabalho, desorganisando e perturbando as relações economicas.

A desconfiença é geral, envolve todos os negocios; o commercio está paralisado, cambio descendo, titulos de divida publica baixando, credito diminuindo: emfim uma catastrophe se annuncia.

O projecto do actual governo si não deixa de ser emancipador, tem entretanto muito jeio abolicionista.

A libertação *verbi gratia* dos escravos de 60 annos sem indemnisação é uma extorsão, demais discordamos em muitos outros de seus pontos, que mais ou menos subordinam-se a este.

Por mais que gritem os utopistas, o escravo é uma propriedade legal e é preciso respeitar-se a opinião tradicional.

De modo algum pois, podemos entender a desapropriação do escravo sem a indemnisação convencional e proporcional á sua capacidade laboriosa.

Acho necessario a determinação de um praso rasoavel que deve se calcular tendo em vista a desapropriação e dando tempo a que o braço escravo possa ser vantajosamente substituido pelo livre.

Não sendo a lavoura que produzio o movimento reaccionario não é justo que accarrete com as consequencias da precipitação, e pois, entendendo que deve se augmentar, o fundo de emancipação deve pezar o menos possivel a esta classe, devendo-se-lhe conceder vantagens que compensem o desequilibrio que este estado de cousas lhe proporcionou.

A reducção das tarifas das estradas de ferro e diminuição de impostos de exportação é uma necessidade.

Neste sentido devemos tambem tratar de dar o maior desenvolvimento possivel á immigração, regulando as relações entre os colonos e fazendeiros, dando competencia ás Assembléas Provinciaes para legislarem sobre locação de serviços

Tenho declarado com toda a franqueza o que penso sobre a momentosa questão do elemento servil, dirá o eleitorado, si assim pensando represento suas idéas e sentimentos.

Posto que seja esta a mais importante questão a ventilar-se na proxima legislatura, outras ha que a ella se prendem, e independentes outras que merecem e devem ser necessariamente alli tratadas.

Assim é myster curar melhor do destino dos ingenuos de modo a tornal-os uteis ao paiz e a si, e de estabelecer o *modus vivendi* dos libertos, de sorte que se taes braços não se tornarem inteiramente uteis, não se tornem ao menos viciosos ou quando menos ociosos.

E' preciso por uma lei do trabalho vinculal o liberto ao serviço agricola assalariado.

No terreno puramente politico, entendo que se deve augmentar o corpo eleitoral, todo o cidadão que souber lêr e escrever, pagando algum imposto geral, provincial ou municipal, deve ser eleitor.

As camaras municipaes devem libertar-se das Assembléas Provinciaes e resolver sobre os seus interesses.

Senhores eleitores do 5° districto de S. Paulo.

Haveis lido as linhas que traçadas ficam; conheceis perfeitamente as condições, em que me apresento a vós, pedindo-vos o vosso suffragio

Não tenho feito mais como vosso representante nesta capital porque encontro sempre no meu caminho a ingratidão dos homens.

Si entenderdes que é legitima a minha aspiração, concedei a subida honra de representar-vos; tomo o compromisso immenso de luctar sem transigir pelas idéas que venho de expender.

Si, porem, entenderdes que não mereço vossa confiança assim pensando, e deliberardes conferir esse mandato a outro que d'outro modo pense, eu me curvarei perante a vossa decisão.

Qualquer que seja vossa escolha acredito que só o patriotismo vos guia.

Vosso attento amigo e venerador

ALFREDO SILVEIRA DA MOTTA.

S. Paulo, 23 de Sembro de 1884. 3—2

Não leiam...

Freguezia do O'

Em proveito dos que pagam impostos e em beneficio da municipalidade, pedimos ao sr. presidente da camara, que livre-nos da igualdade a que commetteram-nos os srs. fiscaes no anno passado: a desigualdade da lei: *o pagamento do imposto tão sómente para uns...*

Os srs. fiscaes devem figurar com honra, porquanto,

A lei é egual para todos. '3—2

Os municipes onerados com impostos.

Al «Giornale Italiano»

(Rio de Janeiro)

Il Comizio degl'Italiani in S. Paulo indignatissimo per le vigliacche calunnie ed insulti che il *Giornale Italiano* di Rio de Janeiro continua a lanciare contro gl'Italiani lo dichiara:

Indegno di usare del nome Italiano, e d'arrogarsi il titolo di defensore di quelle autorità che non dovrebbe esporre ed al biasimo dei veri e buoni Italiani.

S Paolo, 22 Settembre 1884.

Approvato unanimemente con applausi.

Il segretario

(2—2 MICHELE MARZO.

EDITAES

Carta de editos

O doutor José Candido de Azevedo Marques, supplente do substituto do juiz de direito do commercio desta imperial cidade de S. Paulo com jurisdição parcial na fórma da lei etc

Faço saber que por parte de Manoel dos Passos Simas Junior me foi feita uma petição, pela qual me pedia, que o admittisse á justificar a auzencia e incerteza da residencia do tenente Antonio Maria Quartim, e justificando quanto bastasse, lhe mandasse passar carta de editos para ser citado, á fim de vir á primeira audiencia deste juizo, que eu fizer, passados sessenta dias, para fallar sobre o embargo de segurança de divida que lhe foi feito, como tampem para allegar os embargos que tiver, sob pena de revelia. E porque justificou o deduzido em sua petição, lhe mandei passar a presente minha carta de editos de 60 dias, pela qual cito, chamo e requeiro ao tenente Antonio Maria Quartim á fim de que venha á primeira audiencia deste juizo, que se fizer, findo o dito termo, sendo as audiencias no paço da camara municipal desta cidade, em a respectiva sala em todos os sabbados á uma hora da tarde, e se fôr elle santificado ou feriado será então no dia anterior no mesmo lugar e hora já designadas. E para que chegue a noticia de todos mandei passar a presente que será affixada no lugar do costume e mais duas do mesmo theor para serem publicadas pela imprensa Imperial cidade de São Paulo, 23 de Setembro de 1884 Eu José Marques de Oliveira, ajudante juramentado a escrevi. E eu Antonio Archanjo Dias Baptista, escrivão o subscrevo—*José Candido de Azevedo Marques.*

(L. do S)

Carta de editos por 60 dias a fim de ser citado o tenente Antonio Maria Quartim do embargo que lhe foi feito para segurança de divida afim de offerecer os embargos que tiver sob pena de revelia.

Para v. exc ver e assignar.

De ordem da Camara Municipal e para cumprimento do artigo 77 § unico, fica prohibido o encosto de porcos nas varzeas do Carmo e Gazometro, ficando para esse fim designadas as varzeas do Pary e Marco da Meia Legua para os marchantes de porcos fazerem seus encostos, sob pena de multa a todos que incorrerem no referido artigo.

S. Paulo, 22 de Setembro de 1884.

5—4 O fiscal do Braz

Olegario Florindo Brasiliense.

Obras militares

De ordem do exmo. sr. dr. José Luiz de Almeida Couto, presidente desta provincia, faço publico que no dia 25 do corrente mez, a uma hora da tarde, na secretaria militar, serão recebidas propostas para os reparos necessarios ao edificio do deposito de artigos bellicos, orçados em 767$976; e para o calçamento a parallelepipedos de uma parte do pateo das cavalhariças situadas na rua do Trem, orçado em 1:012$975.

Para esclarecimentos a respeito deve ser procurado o engenheiro fiscal das obras, nos dias uteis, das 9 horas ás 12, em sua residencia, á rua da Liberdade n. 56.

Os srs. proponentes deverão exhibir attestados ou informações que abonem suas habilitações e capacidade moraes, assim como deverão mencionar nas propostas, suas residencias e apresentar fiador idoneo que, com elles, deve assignar as mesmas propostas, que sem isso não serão aceitas.

Deve, tambem, haver nellas, declaração de sujeitar-se o proponente a multa de 5 % da importancia da obra, no caso de deixar de comparecer para assignar o contracto dentro do praso que for notificado.

S. Paulo, 15 de Setembro de 1884.—*Alfredo Ernesto Jacques Ourique*, major de engenheiros. 8—6

O dr. Esperidião Eloy de Barros Pimentel Filho, juiz de ausentes substituto com exercicio parcial n'esta imperial cidade de São Paulo e seu termo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que de conformidade do art. 41 do reg. a que se refere o dec. n. 2433 de 15 de Junho de 1859, o porteiro dos auditorios José Sebastião Pereira, nas portas da casa da residencia do curador geral de heranças jacentes, a travessa do Quartel n. 3, no dia 29 do corrente mez, depois da audiencia ha de trazer o leilão de venda e arrematação os bens moveis e semoventes pertencentes ao espolio do ausente José Vaz Ferreira, os quaes constam do bilhete de praça. Quem quizer lançar e arrematar ditos bens, deverá comparecer no lugar acima mencionado, ás 11 horas da manhã do referido dia 29 do corrente mez afim de effectuar a arrematação offerecendo os seus lances.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta imperial cidade de São Paulo, aos 22 de Setembro de 1884. Eu Manoel Joaquim de Toledo, escrivão de ausentes o subscrevi.—*Esperidião Eloy de Barros Pimentel Filho.* '3—3

ANNUNCIOS

†

Antonio Monteiro Guimarães, Bento M. Guimarães e seus irmãos, rogam aos seus amigos o caridoso obsequio de acompanhar de carro, os restos mortaes de sua sempre chorada esposa e mãe, Benta Guimarães, da casa de sua residencia, á rua do Senador Florencio n. 74, hoje á 4 horas da tarde, ao cemiterio municipal: pelo que confessam-se eternamente gratos.

†

D. Maria da Gloria Gavião Pereira Pinto, e sua filha, tendo recebido a dolorosa noticia do fallecimento em Paris de seu muito querido e pranteado filho e irmão, dr. Antonio Pereira Pinto Junior, fazem celebrar uma missa no Sabbado 27 do corrente, trigessimo dia do seu fallecimento na Igreja de Santa Ephigenia, as 8 e meia horas da manhã. 3—2

Bom negocio

Os proprietarios de uma importante fazenda de café com cerca de duzentos mil pés novos, já formados, produzindo cerca de vinte mil arrobas, em um dos municipios mais productivos desta provincia de S. Paulo, aceitão um contracto a meias com pessoa idonea que da referida fazenda queira tomar conta e disponha do pessoal preciso para o trabalho.

Para informações em S. Paulo com o dr. Francisco de Paula Rabello e Silva, rua da Imperatriz n. 24; em Campinas com Camdido Braga; em Casa Branca com Miguel Baptista Carneiro de Macedo; em Santos com Francisco de Paula Ribeiro e no Rio de Janeiro com Antonio Augusto Pereira de Barros, rua da Candelaria n. 44. 10—1

Dentista Americano

Dr. R. A. C. Dillon

Formado pela Universidade de Pensylvania em Philadelphia, obtura dentes no acto e sem cauterisar; colloca dentes sem chapa, faz reconstrucções a ouro e porcellana; tambem faz dentaduras pelos systemas mais aperfeiçoados. 25—1

36 Rua da Imperatriz 36

Reunião de credores

Por edital de 4 de Setembro ultimo foi marcada a reunião de credores da massa fallida do capitão Antonio Manoel Moreira de Camargo para o dia 2 de Outubro proximo futuro, no cartorio do terceiro escrivão, ao meio-dia, afim de tomarem conhecimento da proposta apresentada pelo mesmo fallido. 3—1'

Loteria da provincia

A 1ª 4ª parte da loteria n. 85, será extrahida em 27 do corrente.

S. Paulo, 25 de Setembro de 1884.

O thezoureiro,

Bento José Alves Pereira

Ribeirão Preto

O doutor João José Ribeiro, ex-interno effectivo das enfermarias cirurgicas do hospital da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro (côrte) durante os annos de 1878, 1879, 1880 e 1881; 1° ex-interno (por concurso) da 1ª cadeira de clinica médica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico, cirurgião e parteiro pela mesma faculdade, tem seu consultorio e rezidencia na pharmacia do illm. sr. Jeronymo Vieira de Andrade largo da Matriz, nesta villa, onde attende promptamente a todos os chamados a qualquer hora do dia ou da noite quer no municipio ou fóra para todas as distancias a preços convencionados. Consultas gratis aos pobres. '3—1

Calçados Suzer

Recebeu-se directamente da Europa; a ja do Rocha 30—11

11 A—Rua da Impepatriz—11 A

Rs. 600$000

Fugiram da fazenda do abaixo assignado, em Campinas, os escravos seguintes:

Felismario, 30 annos, mulato, altura regular, cheio de corpo, cara larga e queixo fino, bons dentes, sem barba; tem as pernas zaimbras e os pés chatos. Falla ligeiro e é gago. Levou roupa nova de algodão. Este escravo já foi preso em S. Paulo, ha cerca de quatro mezes.

Marcolino, 20 annos, côr cabra, altura regular, fino de corpo, pés compridos e finos, tem falta de um dente na frente. Levou roupa de algodão nova.

Luiz, 25 annos, mais ou menos, côr fula, baixo, bem feito de corpo, pés pequenos, bons dentes, é fallante e risonho. Levou roupa de algodão e paletot preto.

Será gratificado com a quantia de 200$000, por cada escravo, quem aprehendel-os e entregar na fazenda do abaixo assignado.

Campinas, 30 de Agosto de 1884.

5 2 *Antonio Pinto Ferraz.*

Aos srs. advogados

Na cidade de Capivary está sendo mui sensivel a falta de, pelo menos, mais um advogado pratico. 3—3

Escravo Fugido

Fugiu do abaixo assignado no dia 8 do corrente, o escravo Tito, mulato com 25 mais ou menos, é alto, falla fina e um pouco rouca, rosto redondo e boa dentadura, no rosto tem manchas de pannos,

Quem o aprehender ou der noticias certas ao abaixo assignado será bem gratificado.

Campinas 9 de Setembro de 1884.

José Bento dos Santos. 6—3

Colonos portuguezes

Rua da Bôa Vista, 47 A, escriptorio

MENEZES & COMP.

Encarregam-se de mandar vir colonos portuguezes, para a lavoura, garantindo o maximo cuidado na escolha e responsabilisando-se por contracto.

Em nosso escriptorio encontrarão os interessados todas as informações que precisarem. 30—23'

S. PAULO

Gonorrheas

Blenorrhagias

Curam-se radicalmente e em pouco tempo com a

Injecção Vegeto-Mineral

da

Pharmacia Ypiranga

42—S. PAULO, RUA DIREITA—42

Preço:—Um vidro . . rs. 2$000
Uma duzia . . rs. 18$000

Remette-se para o interior

50—34

Casa Garraux

S. PAULO

Especialidade de Charutos da Havana

VINDOS EM DIREITURA

Esta casa garante a legitimidade das marcas de charutos e affiança os charutos vendidos como VERDADEIROS HAVANAS,

As marcas, sendo legitimas Havana e affiançadas pela CASA GARRAUX, serão sempre vendidas á *contento.*

Os compradores que não ficarem satisfeitos poderão trocar as marcas por outras e mesmo serem reembolsodes si o exigirem.

Negocio de confiança

Marca Villar y Villar, Londres da Côrte, Trabucos, Regalia de la Reina, Concha, Media Regalia, Regalia Britanica, Regalia Britanica Imperial, Imperiales. Vende-se 110 caixas de 100, 50 e varejo.

Tabacs Français

Scarfelati supérieure, primeira qualidade.

Tabac á Priser, qualité supérieure.

Grande sortimento de cigarreiras, charuteiras, caixas para phosphoros, de couro da Russia, marfim, madreperola, tartaruga.

Lindos cachimbos e elegantes ponteiras

em verdadeira espuma do mar e ambar para charutos e cigarros. 6—5

O Patent Corn Solvent

Especifico inglez contra

Calos e Verrugas

encontra-se na

Pharmacia Ypiranga

RUA DIREITA N. 42

Preço:—Um tubo . . 1$600
50—33 Uma duzia . . 10$000

A's pessoas encommodadas

por

Dores de cabeça e Enxaqueca

recommenda-se o uso da

Essencia de Guaraná e Sucupira

A enxaqueca, sendo de origem nervosa ou complicada com perturbações das funcções gastricas, encontrará na Essencia de Guaraná na sua combinação com o principio amargo-aromatico da fructa de Sucupira, um poderoso medicamento, para a combater e o uso desta preparação trará sempre quasi immediato allivio ao padecente.

Preparada e á venda na

Pharmacia Ypiranga

de

G. TH. HOFFMANN

Rua Direita n. 42

Preços:—Um frasco . . 2$500
A duzia . . . 24$000
50—26

Dinheiro sob hypotheca

Sá & Andrade encarregam-se de levantar qualquer quantia, mediante hypotheca de predios; trata-se á rua de S. Bento, 50, escriptorio commercial.

(2 p. s.) 16—3

AVISOS

Medico homœopatha.—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 às 12 horas da manhã, chamados á qualquer hora, na Drogaria Central Homœopathica, largo de S. Bento n. 86.

ADVOGADO: Dr. João de Sá e Albuquerque—escriptorio Travessa da Sé n. 26. Incumbe-se tambem de causas fóra da capital.

O advogado dr. J. J. Cardozo de Mello Junior mudou seu escriptorio para a Travessa da Sé, n. 4. Residencia—Largo de Arouche n. 29.

ADVOGADO.—O dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho advoga com os srs. conselheiro Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1ª e 2ª instancia, a rua de S. Bento n. 48.
Attende a chamados para qualquer ponto da provincia.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente-coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, largo de Palacio n. 8.

O advogado dr. Pinto Ferraz, —Escriptorio na travessa da Sé n. 4.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados: — escriptorio rua de S. Bento n. 48.

O dr. Antonio Luiz Pereira da Cunha tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Carmo n. 57, e reside á rua Nova n. 2, (de traz do Gazometro).

ADVOGADO
O dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna tem escriptorio á travessa da Caixa d'Agua n. 5.

MEDICO
Dr. Eulalio.—Residencia largo do Arouche 17 A.—Consultorio Travessa do Rosario, n. 21.

CONSULTORIO MEDICO E CIRURGICO do dr. A. C. de Miranda Azevedo, consultas das 11 da manhã, às 2 da tarde, rua do Imperador n. 13. Especialidades: molestias nervosas; residencia, rua do barão de Itapetininga n. 10 A.
Chamados a qualquer hora.
Dá consultas das 10 às 11 da manhã, na Pharmacia da Consolação, ponte do Piques.

Dr. Almeida Netto—Medico operador. Residencia e consultorio—rua do Imperador n. 5.

BIXAS HAMBURGUEZAS recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se.
Travessa da Quitanda n. 1.

A preços sem competencia, porém só a dinheiro, liquida-se, para transformação de negocio, as boas fazendas e artigos de armarinho que compoem o sortimento da Casa Ingleza á rua de S. Bento n. 59. 60 13

Calçados.—Grande reducção nos preços, a Loja do Rocha. 11 A. RUA DA IMPERATRIZ.

Calçados.—Vende-se a força do barato, na rua da Imperatriz n. 38, antiga Casa Garraux.—AO TACÃO LUIZ XV. Leocadio Rosa & Comp.

Bibliographia

CASA GARRAUX

Benjamin (Robert) — Esboços musicaes, 1 vol. br. (Lag.) . . . . . 4$000
Bersezio—POBRE JOANNA! Scenas de Aldêa, 1 bonito vol. enc. (L.) . . 3$000
Freitas (Urbino de)—O ENSINO NATURAL DA LINGUAGEM, 1 vol. brochado (P.) . . . . . 1$000
Herculano—OPUSCULOS t°. 6° 1 volume encadernado (L.) . . . . . 3$000
Pinto Coelho—QUESTÕES DO JURY, 1 vol. in-8 enc. (G.) . . . . . 4$000
Osorio (Luiz)—NEBLINAS 1880-84. 1 vol. enc. com o retrato do autor (L.) . 4$000
Robida—A' VOLTA DO MUNDO em mais de 80 dias, com gravuras de fumo e coloridas, 1 volume (L.) . . . . . 3$000
Veiga (F. J. da)—O REGIMENTO DE CUSTAS JUDICIARIAS EM 1884. 1 vol, in-4° brochado (O. P.) . . . . 3$000
Vieira (Evaristo José)—Compendio facil de ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL, 1 vol. in-4° enc. (S.) . . . . 4$000
Soullé—O CASAL DAS GIESTAS, 3 vol. enc. . . . . 6$000

BIBLIOGRAPHIAS:

Cuvier	**Guttemberg**
Gallileu	**F. de Magalhães**
Miguel Angelo	**Dante**
	Solon

Cada um 200 Rs.

ANDA UMA COUSA NO AR (comedia em 1 acto) 500 rs.
A BONECA (Theatro das creanças) comedia em 1 acto, 500 rs.

Novo almanach de Lembranças Luzo-Brazileiro para 1885, br. 1$000; encadernado 1$500.

Almanach Laemmert—PROVINCIAS, sahio de prélo.
3—2 1 d. s. 1 d. n.

Loj.·. Cap.·. 7 de Setembro

Previno á todos os RR.·. II.·. desta Aug.·. Off.·. que no dia 4 do proximo futuro mez de Outubro teremos Sess.·. para a eleição das LLuz.·. e DDign.·. que devem funccionar no exercicio de 85 a 86.
Esperamos nesse dia o comparecimento de todos os Ir.·. activos de nosso quad.·. ás 7 horas da noite.
S. Paulo, 19 de Setembro de 1884.
O secretario, *J. Madruga.*
(Alt.) 2

Terrenos a venda

Na Mooca, rua do Catumby, Marco da Meia Legua, para edificar casas ou chacaras, na Penha, terrenos e casas. Para tratar na Penha com José G. Ribeiro Guimarães.
Alt. 15—8

RIO DE JANEIRO
Conselheiro Soares Brandão
ADVOGADO
ESCRIPTORIO RUA DA QUITANDA 37
25—18

COMPANHIA NACIONAL DE
Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR
RIO PARDO
Commandante o 1° tenente E. Prado Seixas
Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 28 do corrente, ao meio dia para o
Rio de Janeiro
Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR
RIO GRANDE
Commandante 1° tenente Henrique Fausto Belham
Esperado dos portos do sul, sahirá no dia 29 do corrente, ao meio-dia, para o
Rio de Janeiro
Recebe carga e passageiros.
Trata-se com o agente
João Antonio Pereira dos Santos
Rua Xavier da Silveira n. 33 e 34
SANTOS

AVISO aos MEDICOS

O Snr Léon BLOCH, *de* Genebra (Suissa), *tem a honra de informar aos Snrs Medicos que acaba de aperfeiçoar, pela juncção* do **MICROSCOPIO** O SEU **Thermometro de Clinica** ***de MAXIMA***
Privilegiado em França e no Estrangeiro
Vende em Grosso, em GENEBRA, na Casa do Inventor.
Depositarios em S. Paulo: João Candido Martins & C°

EXTRACTO VEGETAL DE ROSAS
Com gemas de ovos.

EXTRACTO VEGETAL de.... ROSES
EXTRACTO VEGETAL de.... VIOLETTES
EXTRACTO VEGETAL de.... MUSC
EXTRACTO VEGETAL de.... OPOPONAX
EXTRACTO VEGETAL de.... JASMIN
EXTRACTO VEGETAL de.... FOIN
EXTRACTO VEGETAL de.... NEW MOWN HAY
EXTRACTO VEGETAL de.... HÉLIOTROPE
EXTRACTO VEGETAL de.... FRANGIPANE
EXTRACTO VEGETAL de.... YLANG-YLANG
ETC., ETC.

ED. PINAUD, Perfumista
37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

VINHO
Tonico-Nutritivo
DEFRESNE
Com Peptona. *(Carne assimilavel)*
FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES

Sendo o **Vinho Defresne** d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte *natural e completo.*
É o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.
Emprega-se com exito contra a inappetencia, os **crescimentos rapidos, com valescenças, molestias do estomago, a anemia e consumpção.**
DEFRESNE, Fornecedor dos Hospitaes, Paris.
E todas as Pharmacias

Phcia F. N. BARRUEL & C°: PARANHOS & C°

LISTA GERAL
DOS
Estudantes Matriculados

nas aulas maiores da Faculdade de Direito de S. Paulo no anno lectivo de 1884.
Acha-se a venda no escriptorio do *Correio Paulistano.*
Preço 1$000

Companhia Paulista de vias-ferreas e fluviaes

De ordem da Directoria convoco aos srs. accionistas desta Companhia para a reunião em assembléa geral ordinaria, marcada para o dia 28 de Setembro proximo futuro, as 11 horas da manhã, no escriptorio central, na qual se procederá, de conformidade com o artigo 53 dos Estatutos, a discussão e approvação do relatorio e do parecer dos fiscaes sobre as contas relativas ao semestre findo em 30 de Junho; bem assim a eleição do conselho fical que, na forma do artigo 75 dos mesmos Estatutos, tem de funccianar até 30 de Junho de 1885.
Escriptorio Central, S. Paulo, 26 de Agosto de 1884.
Gabriel Nunes Ramalho
De 3 em 3 d. secretario interino. 10 0

Rudolfo, Teixeira & C.ª
Casa de Commissões
SANTOS
32—RUA VINTE CINCO DE MARÇO—32
150—18

NÃO MAIS OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
RABANO IODADO
De GRIMAULT & C.ª, Pharmaceuticos em Paris
ADMITTIDO NA NOVA PHARMACOPÉA OFFICIAL DE FRANÇA. — APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DO BRAZIL.

O Xarope de Rabano iodado de Grimault & C.ª é uma feliz combinação do iodo com as plantas antiscorbuticas seguintes: **Agrião, Rabano e Armoracia,** cuja efficacia é popular desde os tempos mais remotos.
Todas as affecções, em que o uso do oleo de figado de bacalhau e dos medicamentos iodados é indicado, são combatidas victoriosamente pelo **Xarope de Rabano iodado,** que apresenta a vantagem de ser facilmente acceito e tolerado pelos estomagos mais delicados, ao passo que o oleo de figado de bacalhau, as pilulas e o xarope de iodureto de ferro occasionam, ás mais das vezes, nausea, diarrhea, ou accidentes de intolerancia.
Já ha mais de vinte annos, que este medicamento dá os resultados mais notaveis no tratamento da **Tisica** e das **molestias das creanças;** é soberano contra **escrofulas, lymphatismo, rachitismo, infarte, inflammação das glandulas do pescoço, tumores, usagre,** e as varias erupções da **pelle,** da **cabeça** e do **rosto. Excita o appetite, fortalece os tecidos, combate a pallidez** e a **flaccidez das carnes,** e restitue ás creanças o seu vigor e alegria naturaes. Tambem é um admiravel medicamento depurativo, sobretudo excellente contra as **crostas de leite;** em virtude de sua acção depurativa cura os furunculos e evita a sua reapparição. — *Cada frasco leva a firma e o sello de GRIMAULT & C.ª.*
Em PARIS, casa **GRIMAULT & C.ª, 8, rua Vivienne,** e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

CLUB DE CORRIDAS
Hippodromo Paulistano
PROGRAMMA DA QUARTA CORRIDA DE 1884
Em 12 de Outubro

1° pareo.—Premio da provincia, 1:000$000. Cavallos inteiros e eguas do paiz. Entrada 100$.—Distancia 1,609 metros
2° pareo.—Premio Emulação, 800$000. Cavallos inteiros e eguas de qualquer paiz. Entrada 80$ Distancia 2,200 metros
3° pareo.—Premio Derby Paulistano, 5:000$ ao primeiro e a quarta parte das entradas ao segundo, animaes já inscriptos. Entrada 200$. Distancia 1,609m
4° pareo.—General Couto de Magalhães, a Taça dos vencedores e as entradas. Entrada 100$. Distancia 1609 metros.
5° pareo.—Premio Productos, 500$000. Poldros e poldras nascidos no paiz atá 4 annos de edade. Entrada 50$. Distancia 1,500 metros
6° pareo.—Primio Grande Segundo Criterium, 400$. Poldros e poldras nascidos na provincia até 3 1/2 annos de edade, que não sejam de sangue puro e que não tenham ganho este premio nem o Premio Grande Primeiro Criterium. Entrada 40$. Distancia 1.000 metros
7° pareo Premio Omnibus, 400$. Cavallos e eguas do paiz com exclusão dos de sangue puro. Entrada 40$. Distancia 1609 metros.

As propostas de inscripção serão abertas no dia 7 do corrente, ás 11 horas da manhã, á rua do Ouvidor n. 27.
Os proprietarios de animaes inscriptos no premio—Derby Paulistano deverão nesse dia completar a entrada já feita e no caso de desistencia fazer uma declaração nesse sentido acompanhada da quantia de 20$000. 4—1
S. Paulo, 22 de Setembro de 1884.
O secretario, **José de Souza Queiroz.**

Injecção de Grimault & C.ia
com **MATICO**
Approvada pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil

Esta injecção na qual utilisou-se as propriedades notaveis das folhas de matico do Peru contra a *blenorrhagia,* goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo os corrimentos mais rebeldes.
Deposito em Paris, Pharm. **GRIMAULT & C.ia,** *8, Rua Vivienne*
e nas principaes Pharmacias e Drogarias de Portugal et do Brazil.

Elixir depurativo
DE
Manso Sayão
Composto dos preciosos vegetaes:
Suma, salsa, caroba e japecanga
O mais poderoso medicamento para curar **syphilis, molestias herpeticas e rheumaticas**
UNGUENTO OPTIMO
DE
MANSO SAYÃO
Poderoso **cicatrisante** das feridas de toda a naturesa, tanto recentes como chronicas, mormente auxiliado pelo Elixir depurativo—approvado pela junta de hygiene do Rio de Janeiro.
Unico deposito na
PHARMACIA BORGES
20—rua de S. Bento—20
S. PAULO
30—30

Medalhas e Recompensas nas Exposições de Lyão de 1872, de Paris 1873 e de 1878

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM PEPSINA E DIASTASIS

A Pepsina e a Diastasis são os dous agentes naturaes e indispensaveis á Digestão. O Vinho de Chassaing foi o objecto, em 1864, de um relatorio dos mais favoraveis na Academia de Medicina de Paris. Desde então occupa um dos mais importantes lugares em Therapeutica, e é prescripto universalmente contra as

DIGESTÕES PENOSAS OU INCOMPLETAS,
DORES DO ESTOMAGO, DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS,
CONVALESCENÇAS LENTAS, VOMITOS,
DIARRHEA, PERDA DE APPETITE, DAS FORÇAS, ETC.

NOTA.—O seu excellente exito tem dado lugar a numerosas falsificações e imitações. Deve-se exigir a firma sobre o rotulo e sobre a tira que rodeia a capsula

Chassaing fils
Paris, 6, Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias.

Ao Commercio

O abaixo assignado declara que vendeu aos srs. Theodoro Cordes & C.ª a sua casa de negocio, sita á rua Direita n. 38, denominada—Confeitaria Stadt Coblenz, livre e desembaraçada de onus e responsabilidade.
S. Paulo, 24 de Setembro de 1884.
3—3 *Jacob Friederichs.*

Ao Commercio

Os abaixo assignados, compraram a Jacob Frederico a confeitaria da rua Direita n. 38, denominada —Stadt Coblenz, livre de qualquer onus ou responsabilidade.
Quem tiver qualquer reclamação a fazer dirija-se aos mesmos abaixo assignados dentro de 8 dias, findos os quaes a nada se attenderá.
S. Paulo 24 de Setembro de 1884.
3—3 *Theodoro Cordes & C.ª*

ESPECIFICO
Contra o vicio da embriaguez
PREPARAÇÃO
DO
DR. POCKINGS
DA RUSSIA

Este preparado, unico no seu genero, cura radicalmente o vicio da embriaguez por mais inveterado que seja
Recebido pelos mais afamados medicos da Europa obteve destes os mais lisongeiros attestados
Envolve cada frasco um prospecto que explica a sua applicação

Preço do frasco..... 4$000

ENCONTRA-SE COM O DEPOSITARIO
Carlos W. Travassos
RUA DO RIACHUELO, 40 SALA A' ESQUEDRA 30—24

Sociedade Portugueza de Beneficencia

Sessão de directoria e conselho em 28 de Setembro de 1884
A'S 4 HORAS DA TARDE

REFORMA DE ESTATUTOS

De ordem do sr. presidente convido a todos os srs directores, socios beneméritos e conselheiros mordomos para a sessão que em 28 do corrente, effectuar-se-ha ás 4 horas da tarde no edificio do hospital, para assistirem á leitura do parecer da reforma dos estatutos apresentada pela commissão respectiva, de conformidade com o que determina o artigo 83 da lei vigente.
Secretaria S. Paulo, 22 de Setembro de 1884.
L. A. Barrozo
(5) 1° secretario.

Vaccina

No instituto vaccinico provincial, que funcciona todos os domingos do meio dia a uma hora, no largo do Carmo n. 48 residencia do inspector da vaccina dr. Guilherme Ellis, se vaccinará a todas as pessoas que para tal fim se apresentarem.
Instituto Vaccinico 29 de Agosto de 1884.
O secretario,
José Isidro Gonsalves Neves
(6as e ss.) '10—9

Letras hypothecarias

Compram-se letras hypothecarias do Banco de Credito Real da primeira e segunda serie.
Trata-se na travessa do Rosario n. 21 com Emilio Rangel Pestana. (1 d. s. 1 d. n.) 5—2

Freguezia de Nossa Senhora do O'

No dia 27 de Setembro, ás 8 horas da noite serão queimados fogos de artificio modernos, de machinismos de varias qualidades e rojões de machinas a vapor.
No dia 28 haverá missa cantada, sermão e procissão.
O fogueteiro,
2—2 *Moysés de Pharad.*
Rua do General Osorio n. 23.

CLUB HAYDN

A 14ª reunião do Club Haydn terá lugar Segunda-feira, 29 do corrente no Salão do Theatro S. José, as horas do costume.
Os srs. socios são rogados procurarem na Casa Levy, os seus cartões de ingresso.
Até Sabbado ao meio dia recebem-se propostas para novos socios.
S. Paulo, 25 de Setembro de 1884.
O secretario,
Alfr. Gama.